

Mensagem do Governador José Americo à Assembleia Legislativa

ABASTECIMENTO D'ÁGUA E SANEAMENTO

I — ORGANIZAÇÃO

O principal órgão dos serviços de abastecimento d'água e saneamento da Paraíba é o Departamento de Saneamento do Estado. Existem ainda a Repartição de Saneamento de Campina Grande e os Serviços de Abastecimento d'Água de Alagoa Grande e Catolé do Rocha, este ainda por inaugurar.

A Comissão de Saneamento de João Pessoa, mantida pelo Escritório Saturnino de Brito, é contratada da administração das obras do Reservatório de Marés e das novas instalações de água e esgoto desta Capital, obras em vias de conclusão.

Pela Lei n.º 611, de 17/11/1951, foi concedida natureza autárquica ao Departamento de Saneamento do Estado, o qual, entretanto, vem funcionando ainda sob o regime de subordinação direta, como órgão integrante da Secretaria de Agricultura, Viagem e Obras Públicas.

II — MELHORAMENTOS

1. Saneamento da Capital

Esse serviço foi encontrado nas más precárias condições de rendimento e eficiência. As instalações de Buraquinho funcionavam com déficit, foi insuficiência de força elétrica, o que já foi providenciado com a instalação de um transformador de 200kwa, determinando considerável aumento de rendimento das bombas de recalque. Foram os seguintes os principais melhoramentos que recebeu em 1951:

- Foram melhoradas e ampliadas as redes de água e esgoto
- Efetuou-se a construção e prolongamento de distribuidores de água, numa extensão de 2.419 metros, gastando-se Cr\$ 258.751,20
- Construíram-se 268 metros de coletores e 164 ramais de esgotos, cujo custo foi de Cr\$ 132.287,10
- Foram instaladas 390 penas d'água em prédios particulares e 152 saneamentos domiciliares
- Em serviços de conservação, inclusive de máquinas e edifício, foi dispendida a importância de Cr\$ 247.892,70
- O estoque de material em depósito no Almoxarifado, que em janeiro de 1951, era do valor de Cr\$ 474.805,60, passou a ser, em janeiro de 1952, de Cr\$ 848.442,40

Durante o primeiro quadrimestre do corrente ano foi dotado de mais os seguintes melhoramentos:

- Construção de 2.462 metros de distribuidores de água
- Idem, de 21 metros de coletores e 61 ramais de esgotos sanitários
- Instalação de 213 penas d'água
- Idem, de um chafariz à Avenida Gouveia Nóbrega
- Idem, de 77 saneamentos domiciliares

A receita desse serviço que atingiu, no exercício de

1951, a importância de Cr\$ 2.100.593,20, comparada com a de 1950, no montante de Cr\$ 1.893.365,50, acusou um aumento de Cr\$ 207.231,60.

2. Saneamento de Campina Grande

Como o da Capital, esse serviço fora encontrado pelo atual Governo apresentando grandes deficiências ocasionadas pela imprevidência administrativa. O racionamento tornou-se prática de rotina, adian-do-se as soluções definitivas sempre para o dia de amanhã. O atual municipal não tem capacidade para abastecer toda a cidade, o que tornou necessário o estudo de novas fontes de abastecimento. O Governo entrou em entendimento com o Escritório Saturnino de Brito, que já enviou para Campina Grande pessoal técnico que neste momento procede ao estudo da nova adutora, a partir da barragem do Boqueirão de Cabaceiras, em construção pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, e de uma solução de emergência para o aproveitamento das águas do rio Mazagão em Areia, prevendo um suprimento de água por meio de recalque para a atual adutora do Serviço.

Durante o exercício de 1951 recebeu o Saneamento de Campina Grande os seguintes melhoramentos:

- Foi iniciado o processo de torpeda na adutora como meio de eliminar suas incrustações, o que determinou um aumento de vazão de cerca de 1.000 m3 por dia
- Instalou-se um grupo motor-bomba para reforço do recalque da adutora, tendo sido construída em alvenaria, para abrigar esse conjunto, uma área com 67 m2
- Foi pintada a óleo toda a ferragem da estação de puradora
- Construíram-se 60 metros de distribuidores d'água e 87 metros de coletores de esgotos
- Foram instalados 12 novos chafarizes
- Substituíram-se 26 postes telefônicos e melhoraram-se condições de 18 quilômetros da rodagem ao longo da linha adutora
- Fizeram-se 134 instalações d'água e esgoto e ligaram-se 73 penas d'água
- Foi adquirido um motor «Blackstone» de 90 HP para a casa de força do Guarim, assim como um motor «Lister» de 40 HP para a Estação de Reforço do Quilômetro 13

A receita da Repartição de Saneamento de Campina Grande, atingiu, no exercício de 1951, a Cr\$ 1.982.457,00.

3. Abastecimento d'Água de Alagoa Grande

Esse serviço, recentemente inaugurado, funciona com regularidade, tendo recebido também alguns melhoramentos, salientando-se:

- Execução, no exercício de 1951, de 29 derivações para ligações residenciais
- Pintura a óleo de toda a ferragem do serviço, inclusive a casa de filtração

No exercício vigente foram executadas mais 15 derivações residenciais, perfazendo o total de 203 em toda a cidade. Proseguiram os serviços de prolongamento da rede d'água com a construção de mais 500 metros.

4. Abastecimento d'Água de Catolé do Rocha

Reiniciados no corrente exercício, os trabalhos de construção desse serviço, já apresentam o seguinte desenvolvimento:

- Conclusão do prédio de tratamento d'água
- Assentamento de 1.200 metros da rede de abastecimento
- Construção de 3 chafarizes
- Assentamento dos filtros
- Assentamento dos motores para o fornecimento de energia às bombas de recalque

Atualmente os trabalhos do Abastecimento d'Água de Catolé do Rocha estão centralizados na conclusão de dois poços que irão abastecer a cidade.

III — REFORMAS

1. Comissão de Saneamento de João Pessoa

Os serviços afetos a essa Comissão foram encontrados

EXPEDIENTE DO GABINETE DO GOVERNADOR

As audiências Públicas, no Palácio da Redenção

EM virtude do acúmulo de trabalho no Palácio do Governo, decorrente da paralisação dos serviços da Secretaria, durante a elaboração da Mensagem do Chefe do Executivo à Assembleia Legislativa, somente depois do dia 20 deste mês serão restabelecidas as Audiências Públicas, em data que será previamente anunciada.

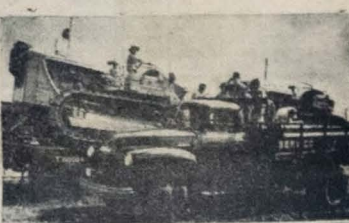
pelo atual Governo praticamente paralisadas. A encomenda de canos para a nova adutora tinha sido suspensa pela fábrica contratante. O empréstimo de Cr\$ 15.000.000,00 obtido pelo Governo anterior para financiamento das obras de Marés estava esgotado. E, apesar de já ter sido dado as obras como prontas e inauguradas, verificou-se que ainda era necessário mais de um ano para sua conclusão, com um dispêndio que já se eleva a mais de Cr\$ 10.000.000,00, devendo atingir, talvez o triplo, no final dos serviços.

Durante o ano de 1951, desenvolveram-se nas más larga escala, os trabalhos de construção da linha adutora, que ficou concluída, de montagem das bombas para o recalque de emergência que entrou imediatamente a funcionar, e da barragem do rio Marés. As obras tiveram um progresso substancial, como passamos a demonstrar:

- A quota por quinquena da folha de pessoal foi aumentada de Cr\$ 150.000,00 para Cr\$ 280.000,00
- Obeve o Governo do DNOCB a cooperação de grandes máquinas, como escavadora, track-lucks etc. para remate mais rápido das construções, e apoiou para a Companhia Siderúrgica Nacional, no que foi prontamente atendido, a fim de que fosse dada prioridade para a aquisição de aço destinado à tubulação da adutora desta Capital
- Foi encontrada uma solução de emergência imediatamente posta em prática, por meio da qual o

(Continua no 3.º pag.)

Proseguindo A Campanha Da Produção



Vem sendo normal desenvolvimento o Campanha da Produção preconizada pela Chile do Escritório parabaiano e realizada pelos órgãos competentes da administração estadual. A par da distribuição de sementes aos agricultores, do aproveitamento de raças similares e do concessão de crédito por intermédio da rede de Cooperativas Agrícolas, outras providências de grande alcance tem sendo tomadas, como por exemplo a importação de máquinas de todos os tipos para a mecanização da lavoura. Os clichês a seguir mostram aspectos do desembarque de dois passageiros tratores Caterpillar D-8, no Estação da Rêde Ferroviária do Nordeste, os quais se destinam a serviços do Departamento da Produção, na zona litorânea do Estado.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 11 (M) — O Senado recebeu hoje, procedente da Câmara o projeto que autoriza a abertura de um crédito de 100 milhões de cruzeiros, para a campanha de combate ao câncer em todo o país. O sr. Camilo Mécio que se externara favoravelmente sobre a tese do monopólio estatal, voltou a debater o assunto, referindo-se a "Petrobras". "E nisso o petróleo, não resta a menor dúvida", afirmou o representante gaúcho. Em os ramos traçados para a sua exploração, se adjuntar o projeto da "Petrobras", talvez pertubasse todo esse proclamado direito de propriedade. De fato acrescentou essa grande riqueza do nosso sub-solo para que seja efetivamente nossa para doar ao país as suas benéficas vantagens, tanto na paz como na guerra, deverá constituir-se um monopólio do Estado, evitando, assim, ganâncias de lucros, que certamente lhe desvirtuariam os seus objetivos. Resolvendo, o senador, a sua posição, disse que ele não pode ser sequer suspeitado de sofrer in-

SENO DO dia de hoje consagrado pela Igreja à Festa de Corpus Christi, não haverá expediente nas repartições estaduais, por determinação do Chefe do Governo, em respeito aos sentimentos cristãos do nosso povo.

INDENIZAÇÃO AS VITIMAS DO

SINISTRO DO "PRESIDENTE"

Declarações do Sr. Paulo Ramos, presidente do Instituto de Resseguros, a propósito do andamento do processo — As indenizações serão pagas com a maior brevidade — Os trabalhos para retirada do avião do "Loide Nacional", do rio Negro

RIO, 11 (M) — O processo relativo às indenizações das vidas que se pertenciam, no desastre do avião "Presidente", não ainda não chegou às mãos do presidente do Instituto de Resseguros. O sr. Paulo Ramos, presidente desse órgão, declarou nos que o assunto, ali, teria andamento rápido.

Pagamento imediato

RIO, 11 (M) — O processo relativo às indenizações das vidas perdidas no desastre do "Presidente" ainda não chegou às mãos do presidente do Instituto de Resseguros. Falando à reportagem, declarou que não "que depende de mim nenhum obstáculo criarei". Ao contrário tudo farei para que as indenizações sejam pagas o mais depressa possível. Não tenho a menor dúvida de que todas as pessoas que viajavam no "Presidente" morreram, realmente. O fato é que todos nós lamentamos profundamente o ocorrido. Provar em contrário é impossível".

Sabamento

MANAUS, 11 (UF) — A parte do avião do Loide Nacional, naufragado no Rio Negro, foi localizada por um grupo de trabalhadores que opera naquele local. Os trabalhos prosseguiram por mais de dois dias, em virtude de ter se deslocado o aparelho, no fundo do rio. Essa declaração foi feita pelo Capitão dos Portos do Amazonas, que salientou, se nada for conseguido naquele prazo, será inutil continuar os trabalhos de salvamento do aparelho.

EDIÇÃO DE HOJE

20 PAGINAS

CRUIZIRO

Compromisso Dos Novos Consercitos do 15.º R. L.

Mensagem do Governador, etc.

(Continuação da 1.ª pag.)

2. Projetos e Estudos

- abastecimento de água da Capital foi aumentado do dobro, elevando-se a 10.000 m³ por dia.
- Providenciou-se a transferência de 600 operários das obras de emergência no alto sertão para os serviços da barragem de Maré
- Adquiriram-se 2 tratores novos TD-6, que passarão a prestar serviços nas mesmas obras
- No serviço de transporte de terra foram empregadas 16 caminhões, com uma produção média diária de 100.000m³ por unidade.
- Depois de terminada a fundação, foram colocados 59.318.420 m³ de terra na barragem; alcançou-se assim a quota 11,50, faltando apenas 7,00 m para o coteamento
- Dispensaram-se com esses serviços, em 1951, Cr\$ 8.062.403,10.

Em janeiro do exercício vigente as obras de Maré apresentavam todas as suas instalações em funcionamento, faltando apenas, para conclusão, a barragem. Dos 146.000,00 m³ totais de que precisa, já haviam sido comprimidado 87.527.500 m³, correspondentes a um volume de terra sólida igual a 174.523.000 m³.

O boletim de obra feita do mês de abril apresentou um volume de atêrro comprimidado igual a 129.665.710 m³, correspondente a um volume de terra sólida colocada igual a 259.231.420 m³, verificando-se que no primeiro quadrimestre deste ano já foram colocados 84.278.420 m³ de terra sólida, equivalentes a 42.138.210 m³ de atêrro comprimidado.

A fundação da barragem que em janeiro apresentava pouco menos de 2.500 m² a contruir, já se acha concluída, assim como foi colocado o corpo da barragem da quota zero à quota treze, faltando 0,5m para o coteamento, o que corresponde a 8.260.000 m³ de atêrro comprimidado.

Com os serviços realizados no exercício vigente, dispendeu o Governô, até abril, Cr\$ 2.337.070,30, além de cerca de Cr\$ 1.000.000,00 com indenizações da área desapropriada para o isolamento da bacia hidráulica.

A obra de Maré, entretanto, para ser inaugurada depende ainda da construção de um reservatório elevado, do custo de Cr\$ 2.000.000,00, assim como de muitas outras despesas exigidas para complementação do Programa Resoluzido que está sendo executado.

"NADA SE CONSTRÔE QUANDO OS ESPÍRITOS SE DEIXAM ASSOBERBAR PELA MALDADÉ"

Ordem do Dia do Almirante Santiago Dantas, por ocasião das comemorações da Batalha de Riachuelo

Abriamos esseço, hoje, para a Ordem do Dia do Almirante Santiago Dantas, chefe do Estado-Maior de Armeada, lidada nas solenidades promovidas pela Capitania dos Portos, ontem, data do transcurso de mais um aniversário da Batalha de Riachuelo.

Está a Marinha Brasileira, mais uma vez em festas, para comemorar o dia das suas grandes glórias, 11 de junho. Não preciso lembrar os feitos das nossas armas, naqueles dias crepusculares de 1865, porque se acham bem vivos em nossas memórias, mas justo se torna, que exaltemos os Martirizados do Brasil, representados pelas figuras lendárias de Barros, Mariz e Barros, Greenhalgh e Marinho Dias. Todos sabemos que em 11 de junho de 1865, escreveu-se uma das páginas mais brilhantes da nossa História Militar: sangue vertido nas águas do Riachuelo, demonstrou ao mundo a fé e posterioridade à nossa determinação em defender a todo transe, a liberdade que conquistamos e pela qual lutaremos até à eternidade.

Não desejo nesta Ordem do Dia, castigar aqueles, que esquecidos da honra, cometeram o crime de transformar as terras livres da América, em um campo de fratricídios lutas, mas quero sim, assinalar, que ao empunhamos o flagelo das armas o firmamos unicamente, para restabelecer o império da ordem internacional, castigando aos que nos proscrissem a dignidade do Pavilhão do Brasil. Nada no mundo se constrói de nobre, quando os espíritos se deixam assoberbar pela maldade, pelo preconceito, pela sede de conquistas ou pela disseminação de doutrinas que degradam a consciência humana. Por isso mesmo, nesta data memorável, justo se torna que elevando nossos pensamentos ante o altar da Pátria, transmemos os valores épicos dos nossos heróis, reafirmando com toda a ênfase de que somos capazes, o firme propósito em que estamos de seguir sempre e sempre os caminhos traçados pela brava que não ardar das batalhas escreveram com sangue generoso da raça o catecismo da nossa conduta naval, através dos tempos.

(S) RAUL DE SANT'ANNA GO DIANES, Almirante de-Esquadra, Chefe do Estado Maior da Armada.



A reportagem fotográfica de A UNIÃO colheu os flagrantes acima, da solenidade de compromisso dos novos consercitos do 15º Regimento de Infantaria. Ao alto, o Cel. Adalberto Castello Branco, Comandante daquela unidade, e da Guarânia Federal, o comandante Boris Markeson, Capitão dos Portos, o representante do Arcebispo Metropolitano de São Paulo, o Exército. Em baixo, leitura da Ordem do Dia, no Quartel de Cruz das Armas, perante os consercitos, que prestaram juramento.

Comissão de Professores Visita o Governador

O Governador José Américo recebeu, ante-onhem, em Palácio, os professores Milton Paiva e Antonio Oliveira, da Associação de Professores de Campina Grande, que trataram com o Chefe do Governo de assuntos referentes ao ensino secundário naquela cidade. Os professores acompanharam o Diretor do Departamento de Educação, prof. Durval Trigueiro, e do deputado Severino Cabral.

MOÇÃO DE SOLIDARIDADE POLITICA E ADMINISTRATIVA AO GOV. DO ESTADO

Dirige-se ao Chefe do Executivo o Presidente da Câmara de Vereadores de Bananeiras

A atual administração tem merecido referências honoríficas pelas realizações que vem executando, o pelo planejamento que se esboça, tendo em vista o maior progresso do Estado. Neste sentido, o Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Bananeiras encaminhou um telegrama ao Governador José Américo. Referente à mensagem em apreço à aprovação de um moção de solidariedade politica e administrativa por parte do órgão legislativo municipal. Tem a seguinte redação: BANANEIRAS, 11 — Tenho a satisfação de comunicar a

A MENSAGEM DO CHEFE DO EXECUTIVO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Um Telegrama De Gratulações

A propósito da Mensagem que o Governador José Américo enviou à Assembleia Legislativa do Estado, a primeira de Junho, vem o Chefe do Executivo parabair de receber o seguinte despacho telegrafico: GUITE, 11 — Tenho a honra de congratular-me com V. Excia. pela brilhante Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa do Estado, documento que honra o grande Governô de V. Excia. e todos os parabairas que o admiram. Respeitosas saudações. — EULCLIDES BEZERRA CAVALCANTI

CHEGA, AMANHÃ, A SALVADOR, A VIRGEM DE FATIMA

Será recebida triunfalmente pelos fiéis baianos

S. SALVADOR, 11 (M) — Chegará aqui a 12 do corrente, a Virgem Peregrina que vai percorrer a América do Sul, visitando a primeira cidade do Brasil, a receber sua visita. O Arcebispo Primaz da Bahia, Dom Augusto Alvaro, aceita a iniciativa e já se batou uma circular, em que ser São Salvador o início da visita, e dirigiu um convite ao povo baiano para recebê-la triunfalmente. O mundo católico baiano, aguarda com interesse a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, a qual vem a bordo do transatlântico "Alcantara".

Fala dom Heider Câmara RIO, 11 (M) — Falando durante a semana de Ação Social Arquidiocesana, o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, dom Heider Câmara, afirmou que o Brasil tem um erro o monopólio estatal em matéria de educação. A Igreja admite que certos setores econômicos ligados ao bem público possam ser nacionalizados, mas não tolera o abuso das nacionalizações, quando o Estado procura estabelecer muito longe o âmbito de sua ação.

Espera o Governô, ao encerrar-se o presente ano, estabelecer ovelutas os serviços de água e luz desta Capital, o que lhe permitirá dar cabal execução às obras de saneamento e abastecimento d'água projetadas e em estudo, que irão beneficiar várias cidades do Interior, como Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Souza e Pomboal, além da vila de Cabedelo.

Para esse objetivo já foram obtidos recursos extraordinários por meio de uma operação de crédito com o Banco do Brasil S.A. Terão, porém, de ser ampliados, o que já está sendo providenciado pelo atual Governô, a fim de que a realização das obras planejadas fique plenamente assegurada.

COOPERATIVISMO E CREDITO BANCARIO I — ORGANIZAÇÃO

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo é o órgão controlador das cooperativas do Estado. Através deste Departamento, são as mesmas registradas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que distribui, anualmente, um auxílio de Cr\$ 50.000,00, para o fomento ao cooperativismo na Paraíba.

O financiamento das cooperativas é constituído pelas quotas-partes de seus associados, depósitos de Caixa de Crédito Agrícola do Ministério da Agricultura e do Governô do Estado.

O D. A. C. mantém um serviço de controle, das cooperativas, encarregado, não só da fundação de novas unidades, como da fiscalização, do funcionamento e gestão financeira das unidades existentes. Esse serviço luta com deficiências de pessoal habilitado, notadamente de peritos contadores, falha que será oportunamente corrigida.

II — ATIVIDADES

1. MOVIMENTO DO CADASTRO

Cooperativas criadas até janeiro de 1951	123
Dependentes de registro no Serviço de Economia Rural	21
Em funcionamento nessa data	65
Cooperativas fundadas de janeiro de 1951 a março de 1952	32
Reorganizadas	7
Em funcionamento nessa data	89

(Conclue na 8.ª pag.)

CONTRA O RESSURGIMENTO DO FASCISMO

Aprovado pela Câmara dos Deputados italianos, o projeto de lei de combate ao neo-fascismo — Os comunistas atacam o General Ridgway — A Rússia inicia um pacto militar com os seus satélites balcânicos

ROMA, 14 (UP) — A Câmara dos Deputados aprovou, esta noite, um antiprojeto de lei, destinado a pôr fim ao ressurgimento do fascismo, na Itália. Somente se opuseram à aprovação do projeto de lei, os neo-fascistas e monarquistas. Pacto Militar LONDRES, 16 (UP) — O marechal soviético Bulganin conferenciou com os membros militares dos países do Pacto de Moscou, há dias, essa conferência, a Rússia preparou a documentação para uma aliança militar oficial com os países comunistas, atrás da "Carta de Póvo", tal documentação, foi formulada por uma agência soviética de informações.

DIA SANTO DE GUARDA

RIO, 11 (M) — Sendo o dia de feriado santo de guarda e amanhã de CORPUS CHRISTI, não abrirá o comércio nem funcionarão as repartições públicas, inclusive as federais.

DELEGACIA REGIONAL DO IAPETEC

Tomou posse o sr. José Pedrosa Barreto — Comunicação ao Chefe do Executivo Paraíba

Realizou-se, recentemente, nesta cidade conforme noticiamos, a posse do sr. José Pedrosa Barreto, que vem de ser nomeado Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Este telegrama enviado ao Governador do Estado, o sr. José Pedrosa Barreto comunicou-lhe assumido o exercício do cargo, conforme publicamos abaixo.

JOSÉ PEDROSA, 11 — Comunico ao querido amigo e eminente brasileiro que assumi, no dia 9, o cargo de Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, cujo alto foi honrado com a presença de V. Excia. na pessoa de seu illustre Adjunto de Ordem Coronel Manoel Ramalho, e onde espero merecer, como sempre mereci, o aplô de V. Excia. Atenciosas saudações. JOSÉ PEDROSA BARRETO — Delegado do IAPETEC.

Manobras da Marinha

Ingêsa

NAPOLES, 11 (UP) — Mais de 80 navios de guerra e 100 aviões ingleses atingiram o Atlântico Norte, onde formaram uma "operação Colmeia", para 4 dias de exercícios para prova as defesas da Ilha de Malta contra os assaltos aéreos e navais, em manobras intituladas "operação Colmeia". A operação desenvolveu-se sob o comando do Almirante Conde Mountbater.

ASSIS CHATEAUBRIAND

VIII

(Traços para um Estudo)

Muito haveria a dizer, num estudo desenvolvido sobre Assis Chateaubriand, sua presença inumerável na obra polifacética sua projeção sobre o estrangeiro, sua movimentação redemoinhante no Brasil. Nessas linhas estão apenas meus sentimentos em face da pessoa vertiginosa na trajetória sua. Se no campo politico e social muita coisa me separa e deve separar-me ferocemente do jornalista militante enrolado nos debates, no plano da filosofia humana quantas coisas me aproximam de Assis Chateaubriand: Quera a inferioridade em uma série outras que em florite relevo se destaca à milha simpática. E' o dom nele tantas vezes revelado perante mim, de admitir divergência, de compreender a posição e os motivos do adversário. Para ele inimigo pode ter razão. Na minha vida já bastante longa (parece incrível, nasci ontem) tenho tratado com gente de toda casta, de toda classe, de todos os partidos. Tenho visto de um lado, Encontrei a generosidade e a covardia, a bondade humana e a bondade social, a mal-

Gilberto AMADO

dade natural e a maldade sintética quimicamente preparada em laboratórios especializados no produto. Vi como nasce o mormônio em ajuntamentos clausurados por divises e compartimentos que a lei assina ao irado do interesse público. Vi fervor o coebicho, o mormônio com o mormônio para mil. Vi mentira no rosto de auferido e a verdade de outro lado. Mas raramente me foi dado descobrir, na proporção que desliza, compreensão do ponto de vista alheio, olhar de justiça. Não há, no entanto, a barreira. Vou, meus encontros com o mormônio, me ouvir-lhe render, no acesso Chateaubriand impressionou-me ouvir-lhe render, no acesso da Ilha, a politico-alvo de seus ataques, a homenagem que a honra viril impõe. Nos seus julgamentos há sempre esorbido, em passas às resvaladas que todo julgamento honesto deve incluir. Qualidade suprema, todo decisivo para mil. Tenho velha ternura pelo Senado. Ele vivei boas horas. Nele terminei, mas sem tristeza, a minha carreira politica já então (Conclue na 7.ª pag.)

PERSONALIDADES & FATOS

ESTAMOS lidando com temas íntros e tãnto, e tratados e a nãez e, porque a ignorância em nada poderia servir e porque se aboca com os nossos propósitos o sistematismo resee que revelar, no mínimo, a falha compreensão da responsabilidade. Ontem, foi aqui abordada a difícil situação do comércio de agave, com os seus imediatos e danosos efeitos sobre a economia estadual. Hoje, focalizamos a queda da produção agrícola verificada nesses últimos anos e que atingiu artigos fundamentais, entre as nossas fontes de riqueza, como o algodão, e entre os gêneros que mais concorrem para a alimentação do povo.

A BAIXA DA PRODUÇÃO

A Mensagem do Governador do Estado à Assembleia Legislativa, em sua parte referente à Produção, oferece um quadro bem vivo das condições desse setor da riqueza paranaíba, analisando as circunstâncias concorrentes para tão impressionantes resultados, que se apresentam com a força de uma convocação ao esforço possível, a uma obra de recuperação que não pode esperar e exige consideráveis recursos.

Quando se vêm ocupar a melhor atenção de organismos internacionais os problemas da penúria alimentar e da produção agrícola, em todo o mundo, determinando a necessidade reconhecida de conjugação de esforços, num trabalho de cooperação das nações do globo, falta se torna acautelar da seriedade e urgência com que devem os poderes públicos e, mesmo, os particulares cuidar da conjugação da crise, aproveitando ao máximo as possibilidades da terra, com a maior ajuda da técnica, que faz milagres, em nossas terras.

O nosso Estado, com a sua sorte ligada às condições regionais do epílogo da seca, vem sofrendo os duros efeitos decorrentes das mesmas condições de clima, como por ironia, padecendo ora pela carencia, ora pelo excesso de precipitação pluvial. Essa a causa máxima da baixa de produção já referida, embora não se devam desprezar as influências da precariedade de cuidados administrativos, anteriormente verificada, e de fatores outros, como o desgaste, e empobrecimento do solo, a extensividade da cultura etc.

Tal a dificuldade da situação que enfrenta o Governo do Estado, centra a qual já vem conseguindo resultados auspiciosos e seguidos, de modo permanente e decidido, a orientação compatível, de mobilização de todos os recursos, de coordenação racional e trabalho infatigável, que ataca os pontos básicos e neurálgicos, sem preocupação de encher a vista, pois, o que efetivamente se precisa é de encher os celeiros devastados.

PARTE DO SERVIÇO SOCIAL

Cada dia assistimos a um desdobramento das atividades do Departamento de Serviço Social, que está, o campo de suas realizações, ajudando a gente humilde sob variados aspectos, no cumprimento do programa que se traçou e diz da segura orientação que lhe foi imprimida na atual administração.

Além da ajuda prestada, de modo geral, às classes mais desfavorecidas, através de medidas que visam o reajustamento social dos indivíduos, a obtenção de um meio de vida condigno, o auxílio financeiro, a assistência médica e o ensino, procura aquele órgão estadual levar a efeito empreendimentos que, embora sem constituir obras de fachada e sem que importem, em dispêndio de grandes quantias, prestam inestimáveis serviços à coletividade.

NOTÍCIAS CURIOSAS

Côpias curadas se repetem diariamente para desfastio do cronista e dos leitores. E bom que registemos, com o devido alarde, a curiosa desproporção que o "bônus" impõe. Conta-se que um delegado metido e valentão, no sul do país, estando a visitar a um impetuoso, desdenhoso do depoimento de uma testemunha por sinal era sujeito apressado e rico, chamado-o "imbecil não e parvozinho". O industrial não conseguiu, desculpando-se, a uma qualquer-critica contra a autoridade policial, de onde se concluiu que a leitura tirou por cima do leitor. Querendo, no nome de lei, excluir seu crime, viu-se encurralado numa questão em que participa como rei.

No Rio, no Brasil? Não.

No Velho Mundo, aliás, sempre um rei, o da Transjordânia, que perdera no balas assassinas o seu amado Abdulah, há pouco tempo. A notícia adianta que a rainha fugiu do local, onde se encontrava, e não se pensava de filho, temendo receber o espólio.

E não, daqui, tivemos pensando no caso. Enunciou-me-me o rei, ou foi a rainha? Medo do espólio com tantos

ONTEM no mundo

O presidente Truman pediu ao Congresso que vote o mais rapidamente possível uma lei dando ao Governo poderes necessários para remover de novo as funções de aço norte-americanas, até que o conflito atual entre os operários e os patrões dessas indústrias seja resolvido.

O Departamento de Comércio norte-americano anunciou, ter o Governo decidido aplicar a "proibição total" às exportações de aço destinadas ao setor civil no estrangeiro.

Os comunistas italianos já incluíram os ataques ao general Ridgway, que na próxima semana visitará Roma como comandante chefe das forças do Pacto do Atlântico Norte.

Declara o general Mark Clark que as Nações Unidas devem bombardear a China Comunista se as negociações de trégua fracassarem e os chineses lançarem sua força aérea em apoio de nova ofensiva na Coreia.

A direção da Segurança Recíproca anunciou haver autorizado a compra de café no Brasil, para revenda na Grécia, no valor de 500 mil dólares.

Cerca de setenta mil operários da indústria da construção civil estão pleiteando aumento de salários, já tendo sido aprovada a nova tabela.

Substancial reforma na estrutura e métodos de trabalho do quadro do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública está sendo estudada pelo DASP, por ordem do presidente Vargas, que encaminhara ao Legislativo um ante-projecto sobre o assunto.

Depois de acatada discussão, a Câmara dos Deputados de Roma aprovou o projeto de lei que impede o ressurgimento do fascismo na Itália, com a oposição dos partidos Neo-Fascista e Monarquista.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano iniciou as audiências sobre o Acordo de Paz firmado entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

criel, e do Jordão. Se me morre o bem amado soberano, sobrevém-lhe um sucessor designado, ou sadio com a esposa "oscitante", carregando o filho ruo afora, em pais estranho. — O REDATOR DE PLANTAO.

Algumas notas sobre "Moby Dick" WILSON MARTINS

CURITIBA — Eis, enfim, entregue ao leitor brasileiro, num dos traduções da str. Berenice Xavier, o famoso romance de Herman Melville (1819-1881) — "Moby Dick" (Editora José Olympio, 1950). Romance de aventuras? Sem a menor dúvida. E com tantos mais motivos "se são, quanto se sabe que "Moby Dick" é, em grande parte autobiográfico, no sentido de que reflete a própria vida e aventuras do marinheiro Herman Melville. Com efeito, não é segredo para ninguém que o mesmo narrador do "História fantástica de Moby Dick" e único sobrevivente da grande catástrofe, não é outro senão Melville mesmo, empolado, em um episódio de "Dolly", fugindo do seu navio nas alturas do Cabo Horn, vivendo alguns meses em "irriducible captivity" entre tribos indígenas e terminando calmamente nos seus dias em terra firme, longe do mar e das aventuras. Como um homem incendiário que tivesse decidido jefes em um bombardeio à existência.

De resto, toda a literatura de Melville é, em um sentido ou em outro, auto-biográfica, não porque descreva diretamente episódios de sua própria vida (ainda que eles constituem a trama essencial dos seus livros), mas porque reflete a experiência do homem Herman Melville, o que é coisa um pouco diferente. Do seu enigma torcido entre o mundo látrpi, natural e literário "Type, a Peep at Polynesian Life" (1846); de suas viagens mais pacíficas, "Omoo a Narrative of Adventures in the South Seas" (1847) e das histórias que certamente ouviu contar em perdidos tom-badilhos e propôs a respeito da lendária "Mocho Dick", o livro que fez a sua celebridade e de que hoje nos ocupamos (1851). Mas Herman Melville tinha outras preocupações e pretensões mais altas, e menos literárias, elas se refletem num "romance filosófico" de 1849, intitulado "Mardi, and a Voyage Thither", e numa outra história alegórica (entre outras) que será o seu último livro, a aparecer em francês com o nome de "Le Grand Escroq".

"Moby Dick" é um composto híbrido de dois tendências do espírito de Herman Melville. É um romance de aventuras e um romance filosófico — pelo menos, quisera-se fazer um romance filosófico, segundo a interpretação autorizada aqui e ali, ou nitidamente insinuada, pelo próprio Melville. Mas esse sistema alegórico (entre outros) das possibilidades que havia de transformar essa história, de si mesma absorvente e grave, de Moby Dick, em uma narrativa de inten-

O carnaval molhado

Costa REGO

Se isto sucede na classe de indivíduos em que acontece com maior frequência entre os menos fortunados, com a diferença apenas de beberem cerveja. Seria, pois, a grande acerto que a polícia dificulte e o consumo das bebidas alcoólicas no Carnaval.

Chegando a esta conclusão fundamos uma milha ojeira, tumulto e ao rumor das multidões excitadas, não deixo de reconhecer, entretanto, que um baile regado a laranzas parecia ser do caráter. O ideal seria que todos bebesses em quantidades razoáveis que a primeira garrafa não se lizesse acompanhar de outras e que uma tênue alegria, uma espécie de manto dialano da fantasia sobre a nuca, o corte da venda, o grande desceva. Era de Queiroz, desce-se cordialmente sobre os bebedores — sobre os bebedores, não sobre os bebidos. Poderiamos, porém, não nos cansar de estimar o Carnaval, inclusive como prova de medida e educação.

Concluída e a educação fugiram, porém, de nossos hábitos. O que prevalece em tudo e o furor dos extremos. O aplauso a uma cena, deve ser incondicional. O meio termo caducou. Em relação às bebedeiras do Carnaval, a polícia procedeu pelos extremos: autorizou-as em certos dias em 1952 e as proibiu rigorosamente em 1951. Dois procedimentos contraditórios, duas providências diversas, que não se pode fazer para criar a regra inmutável.

O caso é talvez para ser considerado na próxima e já anunciada reforma do ensino. Presta-vos, Joaquim, estabelecer um

RIO. — Joaquim, vamos ter, parece, um Carnaval molhado. Não digo molhado porque chova, hipótese esta, aliás, muito plausível, mas porque, havendo as autoridades permitido o uso de bebidas alcoólicas, todos os foliões "molharão" a palavra — ficando, ouso dizer, como Noé, quando abusou da bebida, precipitando o mundo em um grande exemplo de embriaguez histórica.

O público acha-se dividido no que recebeu a tolerância da polícia. Uns consideram própria do Carnaval a embriaguez, é-se estimulante para a raça e a alegria; outros ponderam que os embriagados promovem desordem e a desordem gera o crime. Assim, no último ano, o Carnaval será também molhado em sangue.

Não tenho sobre a matéria juízo formado. Costumo achar a embriaguez uma ofensa feita ao vinho. Contudo, se, por tanto, em qualquer circunstância.

Mas é evidente que tornaríamos o Carnaval menos abominável se considerássemos primeiro das bebedeiras. Outrora, há quarenta ou cinquenta anos, quando você e eu, Joaquim, não passávamos a noite e a noite não se desenvolvera, o Carnaval apresentava-se e meones inquietante. Tamos os balões, tomávamos, uns cinquenta mil réis, por tanto aborrecido uma garrafa de champagne, e o único efeito era a leitura para as mulheres. Hoje, o champagne, mesmo quinhentos mil réis, banalizou-se nos "boites" e com ele se banalizaram igualmente as mulheres. No fim da primeira noite, quando se banalizou em lugar do amor, o Carnaval transformou-se em ensejo para brigas.



DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Na Mensagem enviada à Assembleia, o Governador do Estado, ao lado de outras medidas de relevante importância para o reerguimento da produção agrícola indica as providências adotadas com o objetivo de afastar os prejuízos causados pelas pragas que atacam a lavoura.

Como se sabe, além das perdas infligidas às nossas culturas, todo ano, pelas adversidades do elemento climático, tem o homem do campo de enfrentar mais esse temível inimigo do seu esforço e que, se não for logo combatido convenientemente, poderá causar sérios danos.

Proporcionando ao agricultor os meios eficazes ao asseguramento de um maior rendimento de suas atividades, através de uma assistência bem orientada aos diversos aspectos da campanha da produção, o Governador cuidou de oferecer uma solução adequada ao problema em foco.

A fim de atingir o objetivo visado, providenciou a aquisição de inseticidas e aparelhos para extermínio das pragas de modo que as regiões onde se fizesse sentir esse perigo fossem logo assistidas de acordo com as necessidades existentes.

Com o fim de organizar o serviço de combate às pragas da lavoura, veio à Paraíba, cedido pelo Ministério da Agricultura, o técnico José Eurico Dias Martins, que prestou uma valiosa colaboração nesse particular, tendo estudado várias pragas e doenças que atacam algumas culturas nossas. Assim, vêm recebendo (Conclui na 6ª pag.)

EVOCAÇÕES

Continuamos a transcrever a relação dos nomes de irmãos da Santa Casa de Misericórdia, baseada nos documentos existentes desde o ano de 1695 até 1842.

Jos Joaquim de Lima, 1799; Luiz Antonio Nogueira de Moraes, 1799; Joaquim Dias de Castro, 1799; Padre, José Francisco Muniz Medeiros, 1800; José Francisco de Azeite, 1800; Francisco José Correia, 1800; Francisco Cirilo do Carmo, 1800; Antonio da Silva Prado, 1800; Manoel da Costa Lima, 1800; João Jaques Le Royer, 1801; Falecido em 30 de Março de 1824; Manoel de San Tiago Correia, 1801; Alferes, Manoel José Rodrigues Coelho, 1801; José Velho Barreto de Vasconcelos, 1802; Antonio Manoel da Silva Coelho, Provedor em 1824-1825; Joaquim José Monteiro da França, 1802; Luiz Antonio do Régio Parais, 1802; Francisco Ferrandez de Lima, 1802; Mordomo da Capela, 1824-1827-1821-1822-1825-1826; Cristóvão de Barros Cavalcante, 1803; Padre Francisco Luiz Nogueira de Moraes, 1803; Mordomo dos Expostos, 1826-1827; Francisco de Holanda Chacon, 1803; Padre, João Gomes de Melo, 1804; Padre, Manoel Henrique, 1804; Aljandade, Alexandre Gomes da Silva, 1804; José Nicolau Nunes da Costa, 1804; João Bernardo Madeira, 1804; Inácio José de Souza, 1805; José do Régio

VII

Formação das Famílias na Paraíba

Walfredo RODRIGUEZ

Barros, 1805; Antonio Felix de Mendonça, 1805; Sargento-mór, João Pinto Monteiro da França, 1806; Mordomo da Bolsa 1805-1806; Antonio Gonçalves Melo, 1806; José Lourenço de Almeida, 1806; Vigário, Manoel Antonio de Rocha, 1806; Provedor em 1806-1807; José Bento Moraes da França, 1806; Irmão da Santa Casa da Vila de Buarcos, Portugal, em 6 de Março de 1796, reconhecido na Santa Casa desta cidade pela apresentação do respectivo título em 1806; João Soares Nave, 1807; Francisco Xavier Monteiro da França, 1807; Padre Antão da Trindade, Antunes Métra Henriquez, 1807; PARRIBANO, Provedor em 1823-1824; Antonio Rodrigo Campos, 1807; Manoel Inacio Ferreira, 1807; Capitão, João de Albuquerque Maranhão, 1807; Alferes, Paulo José de Carvalho, 1807; Antonio Monteiro Major do 1808, Provedor, 1822; Rodrigo José Ferreira Viana, 1808; Joaquim José Gomes de Amorim, 1808; Braz de Melo Nunes, 1808; Alferes, José Peregrino Xavier de Carvalho, 1808; PARRIBANO; Tenente, Antonio Manoel de Faria, 1808; Tenente, Manoel José da Silva, Antonio Borges da Fonseca, 1808; Tenente, Manoel José da Silva, (Conclui na 6ª pag.)

Além dos gêneros acima relacionados, foram adquiridos pela C. A. N. nesta Capital 2.098 sacas de farinha de mandioca no valor de Cr\$ 288.040,00.

Também o Governo adquiriu na praça desta Capital, igualmente para revenda, as seguintes mercadorias:

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor (Cr\$)
Bacalháu	Barrica	120	104.900,00
Ovos	Dúzia	1.392	9.744,00
Batafa doce	Quilo	1.650	3.054,00
Macacheira	Quilo	3.241	1.695,00
Laranjas da Bahia	Uma	550	510,00
Farinha de mandioca	Saca	1.000	143.513,20
Arroz	Saca	28	3.268,00
TOTAL			266.686,20

No corrente exercício foram revendidos no interior do Estado e nesta Capital, os gêneros seguintes:

Especificação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	Saca	6.745
Feijão	Saca	16.927
Arroz	Saca	7.962
Xarque	Fardos	1.237
Carne em conserva	Lota	20.024
Bacalháu	Barrica	120
Ovos	Dúzia	724
Macacheira	Quilo	1.297

A diferença de preço dos gêneros revendidos pelo Estado no corrente ano, manteve-se praticamente a mesma do exercício passado em relação aos mesmos gêneros vendidos pelo comércio. Todavia, as primeiras remessas recebidas por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção e do Ministério da Agricultura puderam ser revendidas a preços mais acessíveis do que as recebidas por intermédio da C. A. N.

3. Feiras Itinerantes

O Serviço Especial de Abastecimento, além do serviço de revenda através dos Coletores Estaduais e Fiscais de Postos e da cooperação com as instituições de assistência, cedendo os gêneros de que necessitavam pelos preços de custo, organizou, também, feiras itinerantes em caminhões do próprio serviço, que percorrem os bairros proletários desta Capital uma vez por semana, atendendo, assim, às necessidades da população pobre. Já no corrente exercício essas feiras foram organizadas, igualmente, em Campina Grande.

3. Colaboração das Fazendas Experimentais

A Fazenda Espírito Santo, do Ministério da Agricultura, colaborou nas atividades de abastecimento, dentro do espírito de acordo que o Estado mantém com aquele Ministério. Forneceu para consumo público:

Laranjas (unidades)	302.000
Arroz (toneladas)	20
Tomates, cenouras, quiabos, etc. (toneladas)	40
Côcos, tangerinas, melões, etc. (unidades)	237.755

As laranjas da variedade «Bahian», produzidas por essa Fazenda, eram vendidas anteriormente a Cr\$ 2,00 por unidade e em grande parte exportadas para outros Estados. No ano passado o S. E. A. revendeu-as nos bairros pobres da Capital ao preço de Cr\$ 0,20 e Cr\$ 0,40.

Nas Fazendas Mangabeira e Camarutuba começaram a ser cultivados, em grande escala, tubérculos e cereais, salientando-se o arroz. A primeira dessas Fazendas já está fornecendo duas toneladas de tubérculos por semana ao Serviço de Abastecimento. A Granja São Rafael fornece cerca de três mil ovos, igualmente por semana.

IV — OUTRAS ATIVIDADES

Conquanto reorganizada e reestruturada duas vezes pelo atual Governo, a Comissão Estadual de Preços teve de dissolver-se por inoperante.

Pela Lei n. 702, de 28/12/1951, foram dadas novas atribuições à Delegacia de Ordem Política e Social, que passou a exercer atividades de repressão às manobras artístas, fraudes, retenção de estoques, etc., com a denominação de Delegacia de Ordem Política, Social e Econômica.

Conseguiu o Governo evitar a majoração do preço da barba, do cabelo e do cinema, tendo sido esta última providência anulada posteriormente por uma medida de ordem geral. Procurou evitar a majoração do preço do pão, conseguindo a vinda a este Estado de um representante do Serviço Nacional do Trigo, que entrou em entendimento com os panificadores, acertando providências no sentido de reduzir o custo desse produto. Neste caso, como em vários

outros, se não foi possível uma redução acentuada dos preços, deve-se isso a causas de ordem geral que escapam ao controle dos órgãos locais de fiscalização e repressão.

Tendo a Comissão Estadual de Preços no período de sua vigência majorado o preço do peixe, o Governo tornou essa medida sem efeito, fazendo vigorarem os preços anteriores, cujo máximo estava fixado em Cr\$ 16,00 para o produto de primeira classe.

Afim de que o pescado possa suprir a falta de carne, peixe, o Governo e conseguiu que o Ministério da Agricultura montasse um entre-pósto de pesca, dotado de um frigorífico com a capacidade de 30.000 toneladas. Dependendo esse serviço, para seu completo desenvolvimento, da organização de uma empresa que, em último caso, o Governo do Estado fará.

Pela Lei Federal n. 1.522, de 26/12/1951, foi criada com jurisdição em todo o País a Comissão Federal de Abastecimento de Preços, dispoendo de órgãos estaduais e municipais destinados ao combate à alta do custo da vida.

Já indicou o Governo o nome de um funcionário do Estado com as necessárias qualidades para presidir a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, na conformidade da lei federal que a criou.

O problema do custo da vida é, antes de tudo, um problema de produção. Enquanto cuida o Governo de promover e prestigiar as medidas de combate à carestia, não tem esquecido o aspecto fundamental dessa questão. Desenvolveu, assim, por todos os meios a seu alcance, inclusive com a utilização de recursos extraordinários, a maior e a mais ampla campanha de produção já registrada na Paraíba, com o que espera influir, decisivamente, para a baixa dos preços e garantia de gêneros de subsistência à toda população.

SAÚDE PÚBLICA

I ORGANIZAÇÃO

Era o Departamento de Saúde uma organização anacrônica, de estrutura técnico-administrativa incompatível com a evolução da prática sanitária.

Pela Lei n. 721, de 4/1/1952, foi substancialmente modificado o seu esquema estrutural, tendo sido criada uma Divisão Técnica compreendendo as seguintes Seções:

- Seção de Doenças Transmissíveis;
- Seção de Estatística Sanitária;
- Seção de Fiscalização do Exercício Profissional;
- Seção de Propaganda e Educação Sanitária.

A Divisão Técnica ficou ainda subordinado o Serviço de Engenharia Sanitária. No Laboratório Central foi criada uma Sub-Seção Industrial. Criou-se, ainda, a Divisão de Assistência Médico-Hospitalar, de que se ressenteia a organização de saúde pública do Estado.

II — MELHORAMENTOS

Durante o exercício de 1951 desenvolveram-se as seguintes atividades:

Criaram-se Cursos de Atendentes e Visitadoras Sanitárias, com a duração de doze meses, sendo concedidos 16 diplomas às pessoas habilitadas.

Construíram-se com verba própria, no Hospital «Clementino Fragas»:

- 1 terraço para recreio de doentes;
- 3 quartos para depósito de material;
- 2 banheiros completos.

Foi reparado o Pavilhão de Doenças Transmissíveis Agudas.

Com verba do Governo Federal, foram construídas na Colônia «Getúlio Vargas»:

- 1 casa para o médico;
- 2 casas para funcionários;
- 1 pavilhão-alojamento;
- 2 grupos de casas geminadas;
- 1 pavilhão-refeitório.

Construíram-se ainda com verba federal, na Assistência a Psicopatas, três casas residenciais.

Por intermédio do Departamento de Obras Públicas, foram realizados mais os seguintes serviços:

Construção de um ambulatório na Ilha Indio Piragibe, no valor de Cr\$ 50.000,00;

Reparos e pintura no Centro de Puericultura de Cruz das Armas, no valor de Cr\$ 20.000,00;

Reparos e pintura no Centro de Saúde, no valor de Cr\$ 40.000,00.

Ainda no exercício de 1951 foram feitas as seguintes aquisições:

- 1 ambulância para remoção de doentes portadores de moléstias transmissíveis agudas, no valor de Cr\$ 250.000,00;
- 1 ônibus rural para o serviço de polícia sanitária rural, no valor de Cr\$ 115.000,00;
- 1 máquina elétrica de calcular;
- 1 mimeógrafo;
- 1 forno elétrico;
- 1 balança elétrica de alta precisão;
- 1 colorímetro;
- 1 estufa elétrica;
- 1 destilador elétrico;
- 1 balança de precisão;

Vidraria e aparelhamento de laboratório.

A Seção Vacinogênica não funcionava havia vários anos. Foi agora restabelecida, tendo produzido 75.400 doses de vacina anti-variolosa.

O Laboratório Bacteriológico realizou 25.449 exames.

O Laboratório Farmacêutico produziu 35.611 ampólias diversas.

O Serviço de Vacinação Anti-rábica atendeu a 822 pessoas, sendo aplicadas 9.342 injeções.

III — ATIVIDADES NO 1º TRIMESTRE DE 1952

1. CENTRO DE SAÚDE

Esta é a principal unidade sanitária do Estado. Foi encontrada, em janeiro de 1951, inteiramente desprovida de material, faltando até algodão para curativos.

O seguinte quadro comparativo dos exercícios de 1950 e de 1951, demonstra o ritmo acelerado de trabalho que se lhe está imprimindo:

Comparcimento	1950	1951
Infantil	4.047	15.237
Pré-Escolar	5.529	52.237
Escolar	5.383	1.1695
Dentário	2.433	2.945
Pré-Natal	3.380	15.951
Tuberculose	4.369	24.297
Doenças Venéreas	51.977	58.847
Dermatologia e Lepra	13.067	32.588
Endemias Rurais	25.097	42.892
Merendas: Pré-Escolares	18.234	45.259
Refeições: Gestantes	4.332	15.073
Nº de Abregrafias	8.014	12.527

No primeiro trimestre de 1952 esse desenvolvimento ainda mais se acentuou, conforme se vê pelo quadro abaixo:

Comparcimento no primeiro trimestre de 1952

Infantil	5.360
Pré-Escolar	7.188
Escolar	4.209
Pré-Natal	4.142
Tuberculose	6.798
Doenças Venéreas	13.571
Dermatologia e Lepra	8.380
Endemias Rurais	5.668
Nº de Abregrafias	3.896
Cosinha Dietética	21.456
Merendas: Pré-Escolares	18.822
Refeições: Gestantes	3.204
Refeições: Nutrízes	453

Comparados entre si os trimestres de 1950, 1951 e 1952, verifica-se que foram os seguintes os aumentos mais expressivos:

Entre 1950 e 1951 — 31,9% nos comparcimentos e 108,5% na distribuição de merendas;

Entre 1950 e 1952 — 46,1% dos comparcimentos e 139,7% das merendas;

Foram dispensados mais de Cr\$ 75.000,00 com a compra de gêneros alimentícios destinados exclusivamente às refeições de gestantes e crianças matriculadas nos serviços do Centro.

Com a aquisição de medicamentos gastaram-se cerca de Cr\$ 150.000,00.

Para atender aos bairros pobres e com o fim de descongestionar o Centro de Saúde, resolveu o Governo criar uma rede de ambulatórios, como val ser feito em Campina Grande, já estando funcionando em João Pessoa, os da Povoação Indio Piragibe e de Cruz das Armas.

Está projetada a construção de um novo Centro de Saúde, com todas as características de uma organização moderna desse tipo, já tendo sido enviadas ao Arquiteto Félix Lamela, de renome universal, os elementos necessários para o respectivo projeto.

2. LABORATÓRIO CENTRAL

Esse Laboratório foi equipado com o seguinte material:

- 1 estufa industrial;
- 1 «banho-maria» grandet
- 1 autoclave grande;

A Sub-Seção Industrial produziu 22.655 ampólias assim especificadas:

Discriminação	Nº de ampólias
Indeto de sódio de 10 cc	2.274
Vit. B-1 de 2 cc	4.155
Gluconato de cálcio de 10 cc	3.270
Esparteína de 1 cc	760
Cloreto de cálcio de 10 cc	4.570
Emetina de 1 cc	1.170
Óleo Canforado de 2 cc	1.185
Hipossulfito de sódio de 10 cc	374
Bismuto de 10 cc	3.885
Soro Fisiológico de 100 cc	94
Soro Fisiológico de 10 cc	928
TOTAL	22.655

3. DIVISÃO DOS SERVIÇOS DISTRITAIS

Os serviços subordinados a essa Divisão foram beneficiados com medicamentos e material no valor de Cr\$ 350.000,00.

Tiveram provimento os seguintes cargos vagos:

- 1 médico para o Posto de Higiene de Itabaiana;
- 1 médico-chefe para o Posto de Higiene de Santa Luzia.

4. DIVISÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA

Esta Divisão subordina as seguintes unidades: Centro de Puericultura de Cruz das Armas, Centro de Puericultura «Teixeira de Vasconcelos» e Lactário «Clarice Justa», todos na Capital.

Foi o seguinte o movimento desses serviços, no primeiro trimestre do corrente exercício:

Centro de Puericultura de Cruz das Armas

Consultas	2.845
Higiene Infantil (matriculas)	428
Higiene Infantil (injeções)	4.147
Idem, idem. (curativos)	195

Serviço Dentário:

Consultas	544
Curativos	301
Extrações	315

O movimento do Lactário deste Centro foi o que se segue:

Dieta fornecidas a lactentes	17.394
Refeições fornecidas a pré-escolares	14.876

Idem, idem, a gestantes	3.363
Idem, idem, a nutrízes	7.134
Banco do Leite Humano:	
Leite doado (litros)	190
Leite vendido e consumido (litros)	190
Crianças atendidas	64
Nutrízes frequentadoras do Banco	38

Centro de Puericultura «Teixeira de Vasconcelos»	
Consultas novas	241
Consultas subsequentes	1.109
Curativos	78
Injeções aplicadas	5.481

Lactário «Clarice Justa»	
Comparecimento para inscrição	72
Comparecimento subsequente	6.516
Tratamentos praticados	5.134
Infantes recebendo alimentação do Lactário	1.450
Consultas	786

5. INSPECTORIA DE HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E POLÍCIA SANITÁRIA DAS HABITAÇÕES

As atividades dessa Inspectoria dobraram-se do seguinte modo:

a) Gêneros alimentícios inutilizados:	
Carnes (quilogramas)	1.898
Verduras (quilogramas)	265
Frutas diversas (quilogramas)	2.580
Leite de vaca (litros)	347

b) Serviços Sanitários:	
Total de visitas	7.547

c) Outros trabalhos:

Amostras de gêneros alimentícios para análise	933
«Habite-se» concedidos	485
Intimações expedidas	80
Amostras de leite fiscalizadas	617

6. Colônia «Getúlio Vargas»

Em 1º de Janeiro deste ano, o número de Internados dessa Colônia subiu a 98, sendo 10 provindos desta Capital e o restante de procedências diversas.

Em consequência dos métodos científicos de tratamento aplicados aos doentes internados, verifica-se animadora tendência para a cura.

7. Assistência a Psicopatas

Esse serviço dispõe de 320 leitos assim distribuídos:

Manicômio Judiciário	53
Sanatório «Clifford»	32
Hospital Geral «Juliano Moreira»	172
Pavilhão «Henrique Rôxas»	63

O Governo assinou acordo com o Serviço Nacional de Doenças Mentais destinado a aumentar a eficiência e ampliar as instalações da Assistência a Psicopatas, ficando as obrigações assim estabelecidas:

Quota do Estado	Cr\$ 300.000,00
Quota do Governo Federal	Cr\$ 600.000,00

No primeiro trimestre de 1952 foram dispendidos Cr\$ 300.000,00 com a manutenção desse serviço. Esteve nesta Capital a convite do Governo, o Professor Adauto Botelho, do Serviço de Doenças Mentais do Ministério da Educação e Saúde. De acordo com as suas observações serão empreendidas as reformas necessárias à maior eficiência e desenvolvimento dos serviços.

8. Hospital «Clementino Fraga»

O coeficiente médio específico da tuberculose, por 100.000 habitantes, é de 250 decessos anuais nesta Capital. O Hospital «Clementino Fraga» dispõe, apenas, de 96 leitos para fismatoses, sendo esta a razão de permanecerem as suas enfermarias sempre superlotadas.

Em Janeiro deste ano foram concluídos os trabalhos da Capela do Hospital, passando o pavilhão que era ocupado por esta ao funcionamento da enfermaria «São Francisco». Nesse melhoramento dispenderam-se Cr\$ 87.000,00.

Foram feitas, ainda, as seguintes aquisições: Material para o serviço cirúrgico; 1 projetor «Movio»-Miles de 300 W x 110 V, com alternante, para distração dos enfermos.

O Ambulatório do Hospital «Clementino Fraga» acusou o seguinte movimento:	
Radioscopias	125
Radiografias	131
Receitas expedidas	296
Pneumotaxex aplicados	94
Pneumoperitôneas	106

IV — REFORMAS

1. Unidades Sanitárias Itinerantes

As reformas por que estão passando os serviços de Saúde Pública do Estado visam, sobretudo, estender os seus benefícios às populações do interior.

Já foram encaminhadas em São Paulo duas caminhonetes «Fordson», que se destinam à instalação de unidades sanitárias itinerantes compostas de médico, enfermeiro e

dentista. O serviço será dotado da necessária mobilidade a fim de levar aos mais distantes recantos a assistência sanitária indispensável. A primeira das unidades sanitárias será sediada em Patos, atendendo à esse município, ao Vale do Francês e áreas circunvizinhas. A segunda terá por sede Campina Grande, destinando-se a atender à zona do Cariri.

Foi reiniciada a construção do Hospital Regional de Campina Grande, que será provido de um serviço de pro-

MATERIAL	
Cibazol	100.000
Enterovioformico	50.000
Vacina antipoliônica	5.000
Penicilina de 200.000 unidades	5.000
Sulfadiazina	40.000
Acrossin	10.000
Sulfaguanidina	10.000
Poliiodex	20.000
Vacina «esqueleto»	5.000
Deglofil	5.000
Solunolol A	10.000
Penicilina de 500.000 unidades	5.000
Protinapril B	10.000
Geniovanin	5.000
Gluconato de Cálcio	50 Kg
Cloreto de Cálcio	50 Kg
Benz. de sódio	5 Kg
Iodeto de sódio	50 Kg
Vitamina B-1	3 Kg
Vitamina C	10 Kg
Dermatocol	5.000
594.190,00	

2. S. E. S. P.

Além dos serviços a cargo do Departamento de Saúde, estabeleceu o Governo um convênio com o Serviço Especial de Saúde Pública para dar assistência sanitária aos municípios de Alagóia Grande, Areia, Esperança e Alagóia Nova. A primeira contribuição anual de Cr\$ 2.000.000,00, foi paga pelo atual Governo no exercício de 1951.

O Hospital Regional de Alagóia Grande, iniciado no ano passado, devendo concluir-se em setembro próximo, é a obra principal resultante daquele convênio.

3. REORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Esteve na Paraíba, por solicitação do Governo ao Ministério de Educação e Saúde, o Dr. Mário Reis, que veio estudar e planejar a reorganização hospitalar do Estado. De suas observações, conforme o parecer aprovado por aquele Ministério, já resultou o aumento dos auxílios e subvenções pagos pelo Governo Federal, que passaram a ser distribuídos de acordo com o número de leitos de cada hospital.

Foram, por fim, duplicadas as subvenções dos hospitais de Sapé, Itabaiana, Cajazeiras e Patos.

4. CENTROS DE PUERICULTURA

Em colaboração com a Campanha Nacional da Criança, dirigida pelo Senador Assis Chateaubriand, serão construídos novos Postos de Puericultura nesta Capital, em Campina Grande e outras cidades do interior.

AFA EXPORT CLUB

Foi realizada no dia 1º de Junho, a eleição da nova Diretoria deste Sindicato, que regerá seus destinos no período de 1952/1954, ficando assim constituída a Diretoria. Presidente: — José Alves da Silva; Vice-Dito: — José Waldemir de Carvalho; 1º Secretário: — Sebastião Freire; 2º Secretário: — Vítil Camarão da Cunha; Tesoureiro: — Bartolomeu Franciscano do Amaral; Orador: — Laurindo Cavalcante de Araújo.

Comissão de Sindicância
Vital José de Souza; Heron Cardoso; Luiz Gonzaga.
A nova Diretoria tomará posse no próximo dia 14 de Junho, às 20.00 horas, em sua sede social e, em seguida, será realizada uma grande «noite-dança», como homenagem prestada pelos associados à referida Diretoria.
Para a «Festa de Posse» estão convidados todos os associados deste Club e os socios do «Escrudilha V», com suas respectivas famílias, a fim de abrilhantarem com suas honrosas presenças, as festividades.
Traje: o de passeio, não permitindo-se o Exoparte.

BOTAFOGO F. C.

(Oficial)
A Diretoria do «Botafogo» avisa aos atletas seguintes que devem estar reunidos amanhã, sexta-feira, na local aviação, para partirem às 17 horas com destino a Natal, onde irão participar de uma reunião a convite da «Federação Riograndense de Futebol».

Viagou o Porta-Aviões

«Campanha»

MONTEVIDEO, 11 (UP) — Pelo vapor dinamarcado «Africarcifer», foram embarcadas, para o Brasil, mil e duzentas toneladas de carne argentina. Essa remessa é feita à base dos entendimentos concluídos, recentemente, e, em breve, serão feitos novos embarques, até completar o total de vinte mil toneladas de carne para o Brasil.

ARQUIMÉDES, BERTO, BETINHO, DEPA, EICLO, GERALDO, JERGE, JOSÉ ARMANDO, KLEBER, LORRANÇO, NÓCA, PRELHINO, TRIA YAVÉ e ZEMARÍ.
PORTEMOUTH, 11 (UP) — (Inalateral) — Com destino à Austrália, zarporu hoje o porta-aviões britânico «Campanha» segundo se diz, é possível que a bordo desse navio esteja viajando a primeira bomba atômica fabricada na Grã-Bretanha. Essa bomba atômica será submetida a uma prova, numa parte do deserto australiano.

to-acordo, devendo em breve reiniciar-se também a dos Hospitais Regionais de Guarabira e Itaporanga com recursos do Estado até a concessão dos créditos federais necessários à sua conclusão.

Adotou o Governo um regime de compras à vista, mediante concorrência de preços, para todos os materiais destinados à fabricação de medicamentos. Essa reforma teve como resultado uma economia em favor do erário, de Cr\$ 104.778,00, conforme o quadro abaixo:

Quantidade	Preço anterior	Preço atual	Diferença para menos
100.000	40.000,00	20.000,00	20.000,00
50.000	41.500,00	34.000,00	6.500,00
5.000	18.000,00	10.000,00	8.000,00
5.000	29.000,00	20.000,00	9.000,00
40.000	23.300,00	18.900,00	4.400,00
10.000	84.000,00	82.000,00	2.000,00
10.000	5.700,00	4.700,00	1.000,00
20.000	10.000,00	28.000,00	2.000,00
5.000	11.000,00	8.000,00	3.000,00
5.000	32.400,00	31.850,00	550,00
10.000	26.500,00	21.200,00	5.300,00
5.000	58.000,00	50.000,00	8.000,00
10.000	31.000,00	24.800,00	6.200,00
10.000	28.000,00	22.444,00	5.556,00
50 Kg	8.500,00	4.500,00	4.000,00
50 Kg	1.440,00	1.350,00	90,00
5 Kg	300,00	215,00	85,00
50 Kg	18.500,00	12.750,00	5.750,00
3 Kg	16.800,00	13.800,00	3.000,00
10 Kg	9.500,00	7.500,00	2.000,00
5.000	32.750,00	27.500,00	5.250,00
594.190,00		445.408,00	104.778,00

O NOSSO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Aspectos da evolução brasileira — Os similares estrangeiros

RIO. — (Pelo aré) — A evolução industrial no Brasil tendo-se processado lentamente, — sempre nos comprimentos no produzir que exatam um país essencialmente agrícola, em país agrícola atrasado — começou a ganhar impulso nos últimos anos. E, precisamente, com a formação das licenças de importação, é que se vai descobrindo muita coisa que não se sabia a esse respeito, por não haver um levantamento regular das fábricas que funcionam em vários setores industriais.

De quando em quando, em face da concessão de licenças para a importação de certos produtos, com similares no país, a indústria e o comércio fazem sentir que já há auto-suficiência de consumo para os mesmos. Por muito tempo a nossa contava o Brasil com oficinas de artesanato. Em 1839 instalava-se em Sorocaba uma fábrica de tecidos. Em 1821, além de outras muitas fábricas de produtos diversos, havia até fabrica de gás hidrogênio, e potassa, extraída da cinza de café, de velas de soja. Mas a primeira fábrica de tecidos não foi de 1869 em Sorocaba, porquanto, na capital da província, havia aparecido uma em Taubaté. Em 1881 existiam no Estado, 44 estabelecimentos fabris. Em 1821 já a produção manufatureira paulista excedia os 197.784.698 metros de tecido de algodão ... 7.292.368 pares de calçados, ... 2.098.107 chapéus — era no tempo em que o chapéu estava em todas as cabeças ... 25.366.000 metros de tecidos de juta, 95.228.400 caixas de fósforos, 32.800.621 litros de cerveja.

No ano em causa já existiam 2.715 estabelecimentos industriais, ocupando 82.221 operários. País em que não se inclui nessa cifra as pequenas oficinas artesanais. E, desde então, não só nesse Estado, que contém o maior parque industrial do Brasil e sem dúvida o maior da América do Sul, se incrementou rapidamente o progresso industrial no país, destinado ser um dos mais industriais do continente.

Falta o resto. Ainda para as fábricas das nossas indústrias importadoras a matéria prima, quando o Brasil é rico em recursos naturais, a indústria particular. O que se verifica é que a juta já cultivada em grande escala, ocorre com outras matérias. Os frequentes e muitos que o Brasil já fabrica, auto-suficiência, porém que não há estatísticas rigorosas da produção e do consumo ou muito espaçamento se fazem levantamentos do setor industrial.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Adiada a Reunião Social

Em cortesia à Escola de Música «Antônio Navarro», a Associação de Cultura Franco-Brasileira (ACFB) transferiu sua reunião social de amanhã, sexta-feira, para sábado dia 14 às 20 horas, em sua sede, no Parque Solon de Luena, 41.

Durante a reunião de sábado, o monieur Charmant oferecerá aos alunos e alunos cinema cinematográfica, havendo logo após, conversações em idioma francês entre os presentes.

O trabalho de menores, nas minas

GENEIRA, 11 (M) — A Comissão do Trabalho das Minas na Conferência Internacional do Trabalho, aprovou a Convenção, para o direito do trabalho de menores, nas minas. A referida Convenção concede a permissão para o trabalho de menores de 17 anos. O brasileiro, Arnaldo Sussekind, esclarece que não era permitido esse trabalho, no Brasil, desde o tempo de 18 anos. O Brasil, do Brasil, reivindicou o ensino técnico profissional gratuito, e assistência médica pelo governo, custeada pelos pais com a proibição de descontos nos salários das despesas médicas e hospitalares.

RÁDIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

Motocistas! Insumem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

TEMPERADA INTER-ESTADUAL DE FUTEBOL

A IDA DO TRI-CAMPEÃO DE JOÃO PESSOA A NATAL — OS CAMPEÕES PARAIBANOS, SERÃO RECEPCIONADOS PELA MENTORA LOCAL.

Conforme nota que publicamos ontem, fornecida pela diretoria do Botafogo, embarcará amanhã, sexta-feira, com destino a Natal, o esquadrão principal da "Estrela Solitária", a convite da Federação Riograndense do Norte, o qual sairá respectivamente com o "Santa Cruz" e o "America", destacadas forças do "Associação" natalense. Essa tempestade que vem sendo esperada com grande interesse pelos círculos esportivos do Norte, estado do norte, promete oferecer ao público exibição dum futebol de relativa classe. As equipes locais pela manhã que destruíram entre as fileiras dos seus numerosos torcedores e também pelas características do seu passado de João Pessoa, adversários revidados de certo respeito nas "canchas" poituguas. O conjunto do "America", que detém nas mãos o título de campeão da cidade, depois dessa jornada impressionante, comprovou dum modo surpreendente o seu valor na última vitória contra o Ypiranga da Bahia, quando da sua recente temporada, pelo espartano esforço de A. I. Porteiro, diante dessa destacada projeção dos americanos, é por demais pru-

dente que o campeão da cidade de João Pessoa, é uma das melhores expressões do nosso futebol, não se discute das suas responsabilidades, enfrentando os seus adversários em "canchas" natalenses de modo a não desmerecer do conceito que desfruta em nossas rotas esportivas. Amanhã, daremos a constituição de sua embarcação e corpo de jogadores.

Washington (UP) — As negociações entre os Delegados dos Sindicatos Operários Metalúrgicos e Representantes das Industrias do aço até a terminar a greve, fracassaram e estão num "impasse total", anunciou a Casa Branco. O sr. John Strelman, assistente do Presidente Truman, que tinha tentado encontrar uma solução para a greve, declarou:

INTERROMPIDAS, INESPERADAMENTE, AS NEGOCIAÇÕES COM OS METALÚRGICOS

"Impasse Total" em torno das conversações — Continua a greve dos operários na indústria de aço — Aclamam-se braços cruzados 650 mil trabalhadores norte-americanos

WASHINGTON (UP) — "Não posso fazer mais nada agora" O sr. Philip Murray, Presidente do Sindicato de Metalúrgicos, por sua parte, salientou, ao dizer com amargura: "A greve continua". Recordando-se que no Senado o sr. Burret Maybank, líder democrata da Carolina do Sul declarou que estava decidido a apresentar, hoje um projeto de lei, permitindo ao Presidente Truman regular legalmente as fabricas metalúrgicas.

WASHINGTON (UP) — As negociações entre os diretores das empresas siderúrgicas e os operários metalúrgicos sobre o aumento de salários destes, foram repentinamente interrompidas ontem à noite. O presidente do Congresso das Organizações Industriais, sr. Philip Murray, anunciou, depois, que a greve dos 650 mil metalúrgicos iniciada — na sua semana, continuará indefinidamente.

Interrompidas

WASHINGTON (UP) — Fracassaram inesperadamente, durante a noite passada, as negociações entre as Companhias Siderúrgicas e os trabalhadores do aço. Essas negociações estavam sendo patrocinadas pela Casa Branco, e o sucesso já era considerado iminente.

Fracasso

WASHINGTON (UP) — O Departamento de Comercio, anunciou ter o governo decidido aplicar "proibição total" as exportações de aço destinadas ao setor civil no estrangeiro. Nem uma tonelada se que de aço, para fins civis, poderá ser exportada dos Estados Unidos. Apenas se permitirá a saída para fins de defesa, em exportações, com destino aos países amigos dos Estados Unidos.

"Proibição total"

WASHINGTON (UP) — O Departamento de Comercio, anunciou ter o governo decidido aplicar "proibição total" as exportações de aço destinadas ao setor civil no estrangeiro. Nem uma tonelada se que de aço, para fins civis, poderá ser exportada dos Estados Unidos. Apenas se permitirá a saída para fins de defesa, em exportações, com destino aos países amigos dos Estados Unidos.

RÁDIOS TELEFUNKEN CASA VICTOR

DR. SEIXAS MAIA
Médico Oculista
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558
Consultas das 14 às 17 horas

SNRS. DENTISTAS
Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia
Mantem confessorar os seus trabalhos de Bridges móveis em NOBILUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade
LABORATORIO NOBILUM
Rua Nova, 200 — 6° and. — RECIFE
Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES GOUVEIA



O Flamengo deixará o Perú, invicto



O team de futebol do Flamengo, que venceu o Desportivo Municipal, pelo score de 2x0, sendo o unico clube estrangeiro a deixar o Perú invicto, Adozinho e Joel, foram m autores dos tentos

A Segunda Corrida da Fogueira

A reunião de amanhã, do Esporte Clube União, com o comparecimento de nossos clubes esportivos

O "Esporte Clube União", que iniciou entre nós sob as melhores auspícios a tradicional "Corrida da Fogueira" promovida pelos 20 clubes, de amanhã, em sua sede a rua Duque de Caxias, uma movimentada reunião, no sentido de ser discutido o itinerário da corrida que será de 6 mil metros com pagamento de 1.000 metros por cada homem dentro da respectiva equipe. Foram expedidos convites aos seguintes clubes: AFA Esporte Clube, Clube Esportivo "V" Ipiranga Esporte Clube, Club Astrea, Felipe Esporte Clube, Clube Real Cross, Commercial Atlético Clube, Roxoense Esporte Clube, Clube Ciclista do Paraíba, Auto

BATALHA TRAVADA NOS ACAMPAMENTOS DA ILHA DE KOJE

As tropas da ONU entraram diversos campos de prisioneiros comunistas — Mritos 24 soldados sino-coreanos — "Tanks" norte-americanos participaram da batalha

ILHA DE KOJE (UP) — Saíram feridos no choque 84 prisioneiros comunistas e 13 soldados norte-americanos.

Se notar, em seu filhinho, alguma dificuldade em respirar, e se esta não ceder ao cabo de alguns dias, leve-o sem tardar, ao especialista. — SNES.

ILHA DE KOJE (UP) — Vieram-se agora alguns detalhes da batalha travada entre os prisioneiros de guerra comunistas e os forças da ONU, ontem. Os comunistas numa acção de rebeldia, fabricaram armadas tochas com as próprias mãos e abriam trincheiras, para resistir ao ataque dos soldados norte-americanos. Estes flanquearam as trincheiras comunistas com carros blindados e lançaram bombas de gás lacrimogênio.

Novos reatados
ILHA DE KOJE (UP) — 1.500 prisioneiros, de um total de 6.000, haviam passado às 12h horas em grupos de 150 pessoas, pela grande porta. No interior do campo outros prisioneiros preparavam as suas bagagens e alguns queimavam documentos. Os prisioneiros são conduzidos para os novos reatados onde são revistados. Tem as autoridades que eles continuam pelas rotas de rio de armas e confiscam tudo que não é de uso pessoal.

ILHA DE KOJE (UP) — Saíram feridos no choque 84 prisioneiros comunistas e 13 soldados norte-americanos.

ILHA DE KOJE (UP) — Vieram-se agora alguns detalhes da batalha travada entre os prisioneiros de guerra comunistas e os forças da ONU, ontem. Os comunistas numa acção de rebeldia, fabricaram armadas tochas com as próprias mãos e abriam trincheiras, para resistir ao ataque dos soldados norte-americanos. Estes flanquearam as trincheiras comunistas com carros blindados e lançaram bombas de gás lacrimogênio.

ILHA DE KOJE (UP) — Saíram feridos no choque 84 prisioneiros comunistas e 13 soldados norte-americanos.

ILHA DE KOJE (UP) — Saíram feridos no choque 84 prisioneiros comunistas e 13 soldados norte-americanos.

UMA SENSIVEL PERDA PARA O FUTEBOL PARAIBANO

Filias BERNARDES

Somente ontem, tivemos a confirmação por parte dos dirigentes da "Estrela Solitária", sobre a ida do centro-atacante Milton, para o "Santa Cruz", de Recife, após ter recebido do tricolor pernambucano, uma proposta convidativa para ingressar no seu quadro de profissionais. Até aí nada de mais. Era um amador, portanto, a diretoria do tri-campeão da cidade, num gesto por demais louvável, não se preocupou o menor embarco ao seu novo compromisso. Mas, o que nos levou a fazer este pequeno perfil, sincero comentário, foi o cumprimento do dever para com um modesto atleta que, ingressado nos esportes de nossa terra, com sinceridade e desprendimento, soube sempre corresponder as atenções que lhe eram dispensadas pelos dirigentes do seu es-clube e também criar nas rodas esportivas, pessoas, de simpatias pela sua carreira como cidadão e "craque" do futebol. Jamais alimentou o menor caso nas fileiras botafoguenses. Comandando a ofensiva do alvi-negro paraibano, sempre esteve à altura da confiança que lhe depositavam os dirigentes. O jogador Milton, pelo seu arrojo e combatividade, deu ao futebol paraibano, o melhor das suas energias e vitórias as mais emocionantes, há só do tri-campeão do "Botafogo", como também as nossas representações natalenses. Nunca se levantou contra a sua conduta de futebolista, a mais ligeira dúvida. Lamentamos muito a sua ausência ao "Associação" de nossa terra, pela sua lealdade. Enquanto o presidente do "Associação" de "A União", deseja-lhe a continuidade dos seus triunfos.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL (Convocação de Assmbléa Geral)

De conformidade com o que determina os estatutos da Federação Paraibana de Futebol e devidamente autorizado pelo Sr. Presidente desta entidade, convoca a Assmbléa Geral, para uma reunião que realizará-se amanhã, (04-feira), às 20 h, no prédio n. 38, situado à Av. Guedes Pereira, nesta Capital, para o assunto seguinte:

- 1) Eleição de todos os membros do Tribunal de Justiça Desportiva;
- 2) Eleição de todos os membros do Tribunal de Contas Desportivas;
- 3) Aprobación do Regulamento do Campeonato de Futebol de 1952.

Secretaria da FPF, em João Pessoa, 9 de junho de 1952.
WALFREDO MARQUES — Secretário Geral

O Famoso Campeão Gaúcho Nino Silvestre, Visitará a Nossa Capital

Encontra-se em Recife, onde pretende existir-se em luta de "Jiu-jitsu", o famoso campeão gaúcho Nino Silvestre, denominado em face da sua extraordinária formação atlética, o touro dos Pampas. Contando apenas 21 anos de idade e com 2 anos de luta, já é detentor de 36 vitórias, pesando 80 kilos e com 1m80 de altura. Segundo correspondência particular, o atleta patriótico deseja visitar logo após a sua exibição na Venessa Pernambucana, a nossa capital, aproveitando o momento para desfrutar os nossos conterrâneos que se dedicam a este difícil esporte. Talvez no próximo domingo, tenhamos entre nós, o famoso touro gaúcho. Desde já, se preparem os novos atletas.

Melhorou (Itália) — ANUNCIA-se que melhorou esta noite, o estado geral do automobilista argentino Juan Manuel Fangio. Contudo, persiste a ligeira febre e os médicos de Fangio declaram que ainda não sabem quando este poderá deixar o hospital.

O Estado De Saúde De Fangio

MONSA, 11 (Itália) — O boletim médico publicado à noite, ontem, sobre o estado de saúde do automobilista argentino Juan Manuel Fangio, foi o seguinte: Melhorou de condições gerais e locais. Entretanto, o diagnóstico continua reservado.

No próximo domingo, o início do campeonato da cidade com o jogo "Paulistano" x "Auto Esporte"

Conselho Penitenciário

SESSÃO ORDINÁRIA
Realizar-se-á amanhã às 15 horas, mais uma reunião do Conselho Penitenciário do Estado para a qual ficam convidados os senhores Conselheiros.

SYLVIO TORRES — Secretário

NOTICIARIO

Encontram-se retidos, na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas:
Nairinha Rossi Rodrigues de Aquino 318 — São — Sangel — Viúla Costa Afonso Campos 102 — Antonieta Mascarenhas de Moraes 487 — Cícera Oliveira Jaguaribe — Gomes este Rocha — Matilde Oliveira Rodrigues Aquino 218 — dois — Martins República 382 — Maria José rua São José 91 — Egidio Carneiro São Miguel 613 — Menezes Tavares rua Xavier Junior — Lourdes Bestera av. Estrela 151 Batavix — Unilas — José Alaide e outros.
Motociclistas ficam sempre os regulamentos de trânsito para cooperar com a Polícia.

O representante soviético negou-se a aprovar a proposta de redução das forças armadas das quatro grandes potências

N. UNIDAS (New York), 11 (UP) — A Rússia rejeitou a nova proposta aliada para a redução em dois terços das forças armadas das quatro potências. O Sr. Jacob Malik, representante da Rússia na Comissão de Desarmamento, afirmou que a proposta aliada era uma "cortina de fumaça" para o rearmamento ocidental.

Debaterá

GENEVA, 11 (UP) — A Comissão de Credenciais da Conferência da Organização Internacional do Trabalho, organismo da ONU, debaterá em sua próxima reunião o problema das objeções à representação de onze delegados e conselheiros trabalhistas, oito dos quais sul-americanos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 12 de junho de 1952

O CONTRATO DE PAZ COM A

ALEMANHA OCIDENTAL

O início das audiências na Comissão de Relações Exteriores do Senado — Presta depoimento o Secretário de Estado, Sr. Dean Acheson — A visita do Sr. Letourneau aos Estados Unidos — O delegado norte-americano na Comissão de Desarmamento responde às acusações soviéticas

WASHINGTON, 11 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado, iniciou hoje as audiências sobre as ratificações em contrato de paz dos Estados Unidos com a Alemanha Ocidental. A primeira autoridade a prestar depoimento, foi o próprio secretário de Estado, Sr. Dean Acheson. Disse o Sr. Acheson que a ratificação do citado documento, é de vital importância para levantar uma força armada e unir o aliado contra a ameaça de agressão por parte da Rússia.

Visita do Sr. Letourneau

PARIS, 11 (UP) — O sr. Letourneau, Ministro de Estado, encarregado das relações com os estados associados, deixou Paris esta noite, a bordo do avião da linha regular da "Air France" com destino aos Estados Unidos, onde se dirige

ULTIMA HORA

LONDRES, 11 (UP) — A Grã-Bretanha e a França chegaram a um acordo sobre a necessidade da realização de uma conferência das Quatro Grandes Potências, a fim de tratar da união da Alemanha. Ambas as potências estão dispostas a enviar um convite à Rússia, nesse sentido e aos Estados Unidos. Em Paris o Gabinete Francês, após uma reunião de três horas, decidiu-se a favor da citada reunião.

Dramático apelo

LONDRES, 11 (UP) — Em dramático brado de alarme, o "Premier" Churchill advertiu a Grã-Bretanha de estar no perigo de perder todas as suas possessões, e as suas glórias, se não encontrar-se rapidamente perto da sobrevivência econômica. Advogado à nação de que ela está sobre um algoço que poderá abrir-se a qualquer momento, o "Premier" Churchill acrescentou: Não empregarão tal linguagem se não soubermos que os britânicos jamais fraguejaram na luta. A advertência do Chefe do Governo, veio de maneira completamente inesperada, durante um discurso proferido em um almoço da Associação de Imprensa Britânica, quando explicou aos jornalistas, o fato da angustiosa

situação econômica da Grã-Bretanha aos olhos do seu próprio povo, e o mundo.

A Coreia ficaria sem Governo

PUSAN, 11 (UP) — As autoridades sul-coreanas temem que a Coreia do Sul fique sem presidente legal desde de 23 de Junho, quando expira o mandato do Presidente Syngman Rhee. O novo presidente da República somente poderá ser eleito, se o presidente Rhee levantar o estado de sítio na zona de Pusan. O presidente Rhee prendeu também, onze deputados da oposição e está em franco litígio com a Assembleia Nacional.

POLITICA INTERNACIONAL

Conspiração contra o governo iraquiano — Descoberto um "complot" pela Polícia Política — Concessão de anistia ao Senador comunista Pablo Neruda — O Príncipe Nayef reafirma sua lealdade ao Rei Talal

TEHRAN, 11 (UP) — O jornal "Nasard", da oposição, assegura que a polícia iraquiana descobriu uma conspiração chefiada por cinco coronéis do exército, para depor o atual governo do Irã. Acrescenta que a conspiração era de tendência comunista, sob o patrocínio de uma potência estrangeira.

Aprova a anistia

SANTIAGO (Chile), 11 (UP) — O Senado aprovou por dezesseis contra seis e quatro abstenções, o projeto de lei que concede anistia ao senador comunista Pablo Neruda, o qual vive atualmente em Capri, na Itália.

Encerrados os trabalhos

MACKINAC ISLAND, 11 (UP) — Michigan — Terminou os seus trabalhos ontem a Conferência Mundial de Rearmamento Moral, reunida desde 29 de maio último. Participaram das sessões 1400 delegados vindos de 35 países. Foram denunciadamente expostas no transcurso dessas sessões, as últimas realizações do rearmamento moral.

Fiel ao Irã

BEIRUT, 11 (UP) — O Príncipe Nayef, que segundo os

ESCOLHO O GENERAL MAC ARTHUR

Orador da Convenção Republicana — Apóio ao Senador Taft

CHICAGO, 11 (UP) — Confiante se esperava, o general Mac Arthur foi indicado como orador principal da Convenção Nacional Republicana que, no próximo mês, indicará o candidato presidencial republicano. A Convenção se reunirá a sete de Junho. Mac Arthur, como orador principal, será o presidente interino da Convenção, até a realização das eleições. Recordou-se que em seu último discurso, o General Mac Arthur apoiou a candidatura do Sr. Robert Taft.

Eisenhower é favorável

NEW YORK, 11 (UP) — O congressista Christian Herter, declarou que o general Eisenhower é favorável ao comércio com os países soviéticos, sempre que os artigos exportados não contribuam para o poderio militar russo. O congressista americano fez tal declaração de opinião durante, durante uma hora, com o general Eisenhower.

A GUERRA NA COREIA

Evacuação dos prisioneiros comunistas da Ilha de Koje — Relatório sobre os distúrbios ocorridos no Japão — Protesta o General Nam II perante a Comissão de Armistício — Nova advertência da delegação aliada

ILHA DE KOJE, 11 (UP) — Transferidos Os 6.288 prisioneiros comunistas que se encontravam no bloco 77, no campo de Koje, foram evacuados na manhã de hoje, sem incidentes. Os 1274 prisioneiros dos blocos 76 e 78, que tinham sido evacuados ontem, foram instalados em hotéis escampanados. De outra parte, o General Boasner declarou que não pretende realizar hoje a evacuação de novos prisioneiros.

Relatório

WASHINGTON, 11 (UP) — A Câmara dos Representantes, por unanimidade, hoje uma moção, pedindo ao Departamento de Estado, que lhe forneça um relatório detalhado sobre a questão de prisioneiros da Ilha de Koje, e dos distúrbios comunistas no Japão.

Prisioneiros trucidados

ILHA DE KOJE, 11 (UP) — Os paraquedistas norte-americanos encontraram no campo de prisioneiros "70" os corpos de 14 prisioneiros, horrivelmente trucidados.

ILHA DE KOJE, 11 (UP) — 6 mil prisioneiros de guerra comunistas do campo "77" foram hoje transferidos para campos pequenos, com capacidade para 300 homens, cada um. Os vermelhos não ofereceram resistência alguma ao se do exemplo dado ontem no acampamento "76", onde a tentativa de resistência foi quebrada de maneira violenta.

Protesta o general Nam II

PAN-MUN-JOM, 11 (UP) — Os delegados à Conferência de Armistício reuniram-se hoje pela primeira vez desde sábado último; e o general coreano do norte Nam II, imediatamente perguntou às Nações Unidas pretendiam resolver o problema dos prisioneiros de guerra por meio de negociações e comissões para "massacrar". Diante disso, o chefe da Delegação aliada advertiu "que os representantes das Nações Unidas, não se negarão novamente a Conferência, se os comunistas não se absterem de dizer mais nada, sem de frases de propaganda".

ESTABILIZAÇÃO DO COMÉRCIO

DA BORRACHA

Restabelecimento da produção britânica — Cooperação anglo-americana — Obstáculos que serão eliminados

LONDRES, 11 — As últimas informações publicadas confirmam as previsões dos meios

financeiros da "City" a respeito de uma melhor cooperação anglo-americana no domínio das matérias-primas. Tais informações registram uma próxima mudança na política americana da borracha, segundo a qual não só o Governo de Washington pretende retirar-se do mercado como comprador exclusivo, mas também restabelecer o mais cedo possível o comércio privado, autorizando uma elevação de cerca de 10 por cento na quota de borracha natural a ser consumida pela indústria americana.

VIOLENTO TERREMOTO SACODE A

PROVINCIA DE SAN JUAN

Os habitantes da cidade arremessaram-se, em pânico, para as ruas — O abalo sísmico durou 30 segundos — Attingida a região de Mendoza — Numerosos edifícios seriamente danificados — Não se sabe notícias de vítimas

hoteis bares e casas residenciais. Numerosos edifícios, estão seriamente danificados, sendo graves os prejuízos.

Epicentro do sismo

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Um destruidor terremoto, possivelmente de violência igual ao que destruiu a cidade de San Juan em 1914, sacudiu a parte sul da Província desde mesmo nome. Não se sabe, no entanto, até agora, se houve vítimas ou danos. O epicentro do sismo, foi localizado a uma distância de cinquenta quilômetros ao sul da referida cidade.

No Chile

SANTIAGO (Chile), 11 (UP) — Violento tremor de terra sacudiu a zona central do Chile, atingindo com particular intensidade a região de Valparaíso. Todavia não houve danos, ou vítimas a lamentar. O Instituto Sismológico anunciou que os instrumentos registrados acusaram forte sismo na zona de Mendoza, na Argentina.

Incidente Diplomático Na Venezuela

O governo venezuelano solicita ao de Moscou, a retirada do Sr. Ley Krylov — Deixaram de observar as regras mais elementares da conduta diplomática — Acusados mais dois funcionários da embaixada russa

CARACAS, 11 (UP) — A Chancelaria Venezuelana dirigiu um energico protesto junto a Moscou, exigindo a retirada imediata de encarregado das Negociações Soviéticas, Ley Krylov, bem como de um funcionário da embaixada de nome Aliaid. Ambos são acusados de terem recusado de observar as regras mais elementares da conduta diplomática, quando da prisão de 2 cidadãos russos pela polícia da Venezuela.

Incidente

CARACAS, 11 (UP) — O governo venezuelano pediu ao Ministério do Exterior da União Soviética, a chamada do seu encarregado de negócios interino sr. Ley Krylov. Esse

Entretanto, segundo os observadores qualificados, esta nova orientação americana, embora venha contribuir positivamente para impedir a desvalorização da borracha e determinar a estabilização do seu comércio, não significará um retorno ao "boom" do início da guerra.

Um outro obstáculo importante a ser eliminado antes que se regularizem as relações comerciais, são os particulares produtos e o decorrente da recente decisão do Governo americano de recusar qualquer quantidade de borracha a ser importada caso o produto não corresponder estritamente às condições estabelecidas.

(Conclui-se na 7ª pág.)



COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO — A reportagem fotográfica de A UNIAO fixou os aspectos acima esboçados, vi-se: o Comandante Boris Markenson, Capitão dos Forças, ao pronunciar o seu discurso; o Governador José Américo e o ex-Adacito Castello Branco, Comandante do 15º RI. Ia sendo entregue das condecorações; o Governador do Estado, assistindo ao desfile; um oficial do "Trigênio", procedendo a leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada; O Governador José Américo passam do em revista a tropa que, seguir, e vista desfilando, em frente a Capitanía dos Portos.

Administração do Governador José Américo de Almeida

ACTOS DO GOVERNADOR

DECRETO 145, DE 7 DE JUNHO DE 1952.

Abre à Secretária da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 571.146,50 para o fim que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das suas atribuições e da autorização constante da Lei n. 525, de 8 de fevereiro de 1951, decreta:

Art. 1.º — Fica a Secretária da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o crédito especial de quinhentos e setenta e um mil cento e quarenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 571.146,50), destinado a ocorrer as despesas com a aquisição de máquinas para trabalhos agrícolas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 7 de junho de 1952; 6.º da Proclamação da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA
Jose Fernandes de Lima
João Guimarães Jurema

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes processos:

SC/1027/52 — Arquelau da Costa Guimarães, Escrivão do Comissário de Polícia do Município de Cabaceiras, solicitando pagamento de gratificação. Despacho: Indeferido de acordo com o parecer.

SC/1042/52 — Antonio Augusto de Carvalho, Escrivão de Polícia, com exercício no Comissariado de Píano, solicitando no mesmo sentido: Igual despacho.

SC/1055/52 — Pedro Soares Jr. Almeida, Escrivão de Polícia do Município de Patos, solicitando no mesmo sentido: Igual despacho.

SC/1072/52 — Severino Juvenal de Farias, Escrivão de Polícia do Município de Taperoá, solicitando no mesmo sentido: Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

N.º 202, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, José Amorim Filho, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

N.º 203, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Antonio Manoel de Almeida, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

N.º 204, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Maria Aurea Sales extranumerária mensalista, lotado no Departamento de Saúde.

N.º 205, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 10:

O Governador do Estado, aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que o Departamento de Serviço Público, em nome de Maria Mendes Rocha, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

Em que o Departamento de Serviço Público, em nome de Maria Mendes Rocha, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

Em que o Departamento de Serviço Público, em nome de Maria Mendes Rocha, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

Em que o Departamento de Serviço Público, em nome de Maria Mendes Rocha, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

Em que o Departamento de Serviço Público, em nome de Maria Mendes Rocha, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

SECRETARIA DO INTERIORE E SEGURANCA PUBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Chefe de Polícia do Estado assinou os seguintes atos: N.º 201, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Removendo, a pedido, Antonio Lucas da Silveira, Fiscal do Trânsito classe "B", desta Capital, para o Circunscrição de Trânsito, sediada em Campina Grande.

Nomando Pio Salvador para exercer o cargo de 1.º suplente de subcomissário de polícia do distrito de ASSUNÇÃO, município de Taperoá.

Nomando José Severino dos Santos para exercer o cargo de 2.º suplente de subcomissário de polícia do distrito de ASSUNÇÃO, município de Taperoá.

Exonerando o 2.º Sargento da Polícia Militar do Estado, Clotoldo Máximo Ferreira do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Campina Grande.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Severino Francisco da Silva Segundo do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Souza.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga da Costa, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Souza.

Removendo Júlio Pereira da Silva, Agente Fiscal classe "B", da Coletoria Estadual de Cruz do Espírito Santo para a de Bananeiras.

Removendo Paulo de Araújo Pereira, Agente Fiscal classe "E", interino, da Coletoria Estadual de Esperança para a de Recreadora de Campina Grande.

Removendo Antônio de Miranda Vasconcelos, Agente Fiscal classe "E", interino, da Coletoria Estadual de Bananeiras para a de Esperança.

Autorizando Arnaldo Estrela da Silva, médico classe "N", do Quadro Único do Estado, com sua lotação no Departamento de Saúde e Investigação e Curso de Anestesiologia na Capital da República, no período de 11-IV a 11-VI-1952, sem ônus para o Estado, além dos vencimentos que por direito lhe cabem.

Pondo à disposição da Secretaria do Interior e Segurança, Hélio Fonseca, Médico graduado "M", lotado no Departamento de Saúde, até ulterior deliberação.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Maria Aurea Sales extranumerária mensalista, lotado no Departamento de Saúde.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

do distrito de JURUPIRANGA, município de Iná. N.º 202, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Nomando Pio Salvador para exercer o cargo de 1.º suplente de subcomissário de polícia do distrito de ASSUNÇÃO, município de Taperoá.

Nomando José Severino dos Santos para exercer o cargo de 2.º suplente de subcomissário de polícia do distrito de ASSUNÇÃO, município de Taperoá.

Exonerando o 2.º Sargento da Polícia Militar do Estado, Clotoldo Máximo Ferreira do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Campina Grande.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Severino Francisco da Silva Segundo do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Souza.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga da Costa, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Lagoa Seca, município de Souza.

Removendo Júlio Pereira da Silva, Agente Fiscal classe "B", da Coletoria Estadual de Cruz do Espírito Santo para a de Bananeiras.

Removendo Paulo de Araújo Pereira, Agente Fiscal classe "E", interino, da Coletoria Estadual de Esperança para a de Recreadora de Campina Grande.

Removendo Antônio de Miranda Vasconcelos, Agente Fiscal classe "E", interino, da Coletoria Estadual de Bananeiras para a de Esperança.

Autorizando Arnaldo Estrela da Silva, médico classe "N", do Quadro Único do Estado, com sua lotação no Departamento de Saúde e Investigação e Curso de Anestesiologia na Capital da República, no período de 11-IV a 11-VI-1952, sem ônus para o Estado, além dos vencimentos que por direito lhe cabem.

Pondo à disposição da Secretaria do Interior e Segurança, Hélio Fonseca, Médico graduado "M", lotado no Departamento de Saúde, até ulterior deliberação.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, e tendo em vista o que consta no processo n.º 1341/52, do D. S. P., resolve, apartar, de acordo com o inciso IV, art. 187, combinado com o inciso IV, art. 189, do Decreto-Lei n.º 20, de 28 de outubro de 1941, Clotoldo Gomes de França, para exercer, interinamente, o cargo da classe "B", da carreira de guarda civil do Quadro Único do Estado, com a lotação e seu ocupante fixada na Guarda Civil.

Designando Josefa Soares de Oliveira, Regente de Classe, Referência 1, da Tabela Números de Mensalista, para ter exercício na escola elementar n.º 1 do Grupo Escolar "Desembarçador Felizes Ventura", da cidade de Sumá.

Designando Maria Estrela Carvalho, admitida por portaria n.º 202, de 28 de junho de 1952, do Conselho Municipal de Educação e Saúde, na função de Regente de Classe, Referência 1, da Tabela Números de Mensalista, para ter exercício nas Escolas Municipais "Proco América", da cidade de Cajazeiras.

Determinando que Anália Pereira de Araújo, docente de Classe, Referência 1, com exercício na escola elementar n.º 1 do Grupo Escolar "Desembarçador Felizes Ventura", da cidade de Sumá, passe a prestar serviços ao Grupo Escolar "Desembarçador Felizes Ventura", da cidade de Sumá.

Designando Maria Estrela Carvalho, admitida por portaria n.º 202, de 28 de junho de 1952, do Conselho Municipal de Educação e Saúde, na função de Regente de Classe, Referência 1, da Tabela Números de Mensalista, para ter exercício nas Escolas Municipais "Proco América", da cidade de Cajazeiras.

Determinando que Anália Pereira de Araújo, docente de Classe, Referência 1, com exercício na escola elementar n.º 1 do Grupo Escolar "Desembarçador Felizes Ventura", da cidade de Sumá, passe a prestar serviços ao Grupo Escolar "Desembarçador Felizes Ventura", da cidade de Sumá.

DIARIO DA JUSTICA TRIBUNAL DE JUSTICA

PRIMEIRA CAMARA

3.º Sessão Ordinária, em 10 de junho de 1952. Presidência do exmo. des. Manuel Maia.

Secretário gen. Euripedes Tavares. Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Fundamentado o julgamento nos seguintes recursos: Pet. de Hab-Corp. n.º 1917, Rel. Des. Presidente Imposimato. O Rel. Excmo. Souto, em favor do Pacis. — Alcega Francisco Batista. Denegou-se a ordem, unanimente.

Pet. de Hab-Corp. n.º 1039, Rel. Des. Presidente Imposimato. — Raul Lourenço Lopes, Pactu. — José Medeiros de Assis. Denegou-se a ordem, unanimente.

Rec. Crim. "EX-Off" n.º 1187, de João Pessoa. Rel. Des. Arripiano Barros. Rec. — O Juízo da 1.ª Vara. Recdo. — Antonio de Almeida da Silva. Negou-se provimento ao recurso, unanimente.

Rec. Crim. "EX-Off" n.º 1187, de João Pessoa. Rel. Des. Arripiano Barros. Rec. — O Juízo da 1.ª Vara. Recdo. — Antonio de Almeida da Silva. Negou-se provimento ao recurso, unanimente.

Rec. Crim. n.º 1108, de Primeira Instância. Rel. Des. J. Florencio Recife. — O Juízo da 1.ª Vara. Recdo. — Espaminondas Alves de Melo. Despedrada a preliminar de se converter o julgamento em diligência, contra o voto do exmo. des. Florencio da Silveira, negou-se provimento ao recurso, unanimente.

Apel. Crim. n.º 2244, de Cassipora do Rocha. Rel. Des. J. Florencio Apdes. — Salvador José dos Santos e outros. Apdes. Paulo Targino da Silva e Paulo Targino. Denegou-se a ordem para anular o julgamento, unanimente.

Rec. Crim. n.º 2194, de Mangabeira. Rel. Des. Arripiano Barros. Apde. — O M. P. do App. — Severino Castor da Silva. Denegou-se provimento ao recurso para anular o julgamento, unanimente.

Apel. Crim. n.º 2262, de Umbuzeiro. Rel. Des. J. Florencio Apdes. — Elzeir Alves do Nascimento. Apde. — João Pública. Preliminarmente, não se conheceu do recurso, unanimente.

Gen. de Jurisd. (no Conselho Municipal de Educação e Saúde, da cidade de João Pessoa, Rel. Des. Florencio da Silveira. Suscitado. — O dr. J. J. de Almeida da Silva. Suscitado. — O dr. Manuel Simplicio Patru. — Ex-Juiz da 1.ª Vara. Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, contra o voto do exmo. des. J. Florencio.

Ap. de Pet. Civ. n.º 1948, de João Pessoa. Rel. Des. Florencio Recife. — Maria de Fátima. Recdo. — Paulo Targino da Silva e Joana Maria da Conceição. Ex. Dulce. AO EXMO. DES. AGRIPIANO BARROS. — O Juízo, Agde. — Crisantino Idório. Etc. Etc.

Apel. Crim. n.º 2262, de Umbuzeiro. Rel. Des. J. Florencio Apdes. — Elzeir Alves do Nascimento. Apde. — João Pública. Preliminarmente, não se conheceu do recurso, unanimente.

Gen. de Jurisd. (no Conselho Municipal de Educação e Saúde, da cidade de João Pessoa, Rel. Des. Florencio da Silveira. Suscitado. — O dr. J. J. de Almeida da Silva. Suscitado. — O dr. Manuel Simplicio Patru. — Ex-Juiz da 1.ª Vara. Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, contra o voto do exmo. des. J. Florencio.

Ap. de Pet. Civ. n.º 1948, de João Pessoa. Rel. Des. Florencio Recife. — Maria de Fátima. Recdo. — Paulo Targino da Silva e Joana Maria da Conceição. Ex. Dulce. AO EXMO. DES. AGRIPIANO BARROS. — O Juízo, Agde. — Crisantino Idório. Etc. Etc.

Apel. Crim. n.º 2262, de Umbuzeiro. Rel. Des. J. Florencio Apdes. — Elzeir Alves do Nascimento. Apde. — João Pública. Preliminarmente, não se conheceu do recurso, unanimente.

Gen. de Jurisd. (no Conselho Municipal de Educação e Saúde, da cidade de João Pessoa, Rel. Des. Florencio da Silveira. Suscitado. — O dr. J. J. de Almeida da Silva. Suscitado. — O dr. Manuel Simplicio Patru. — Ex-Juiz da 1.ª Vara. Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, contra o voto do exmo. des. J. Florencio.

Ap. de Pet. Civ. n.º 1948, de João Pessoa. Rel. Des. Florencio Recife. — Maria de Fátima. Recdo. — Paulo Targino da Silva e Joana Maria da Conceição. Ex. Dulce. AO EXMO. DES. AGRIPIANO BARROS. — O Juízo, Agde. — Crisantino Idório. Etc. Etc.

Apel. Crim. n.º 2262, de Umbuzeiro. Rel. Des. J. Florencio Apdes. — Elzeir Alves do Nascimento. Apde. — João Pública. Preliminarmente, não se conheceu do recurso, unanimente.

Gen. de Jurisd. (no Conselho Municipal de Educação e Saúde, da cidade de João Pessoa, Rel. Des. Florencio da Silveira. Suscitado. — O dr. J. J. de Almeida da Silva. Suscitado. — O dr. Manuel Simplicio Patru. — Ex-Juiz da 1.ª Vara. Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, contra o voto do exmo. des. J. Florencio.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 11 DO CORRENTE MES

Table with columns: SALDO ANTERIOR, RECEITA, DESPESA, and TOTAL - Cr\$. Rows include Receitas de J. Pessoa, Colet. Est. de Píano, Saldo de adiantamento, etc.

DESPESA

caso atualmente, sem preço e sem mercado, acarretando outros problemas talvez mais sérios ainda...

Como se resolver a crise em nosso Estado, com o incremento da produção dos três créditos gerais de nossa principal fonte produtora, base de nossa riqueza e de nossa prosperidade?

Com relação à produção o problema não é mesmo delatado. Está só em exemplos do passado. O incentivo à criação pela facilidade do crédito induziu...

SESSÃO DO DIA 10 DE JUNHO DE 1952

A hora regimental, assume a Presidência o deputado Ivan Bichara Sobrinho, secretário geral...

De D. Celina Frasco de Almeida, solicitando pensão. O Sr. Presidente facilita a palavra aos senhores deputados...

De D. Celina Frasco de Almeida, solicitando pensão. O Sr. Presidente facilita a palavra aos senhores deputados...

De D. Celina Frasco de Almeida, solicitando pensão. O Sr. Presidente facilita a palavra aos senhores deputados...

Essa deve ser a base fundamental de nossas preocupações, em todo o momento iminente que nos tortura continuamente...

Em 2º discussão, o projeto de lei n. 1931, que cria pensão. O projeto de lei n. 2021, que autoriza o Governo do Estado a construir um lactário...

ORDEN DO DIA

10 de Junho de 1952.

1ª Discussão do Projeto de Lei n. 1931. EMENTA: — Da nova subordinação do órgão da administração pública...

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 1931. EMENTA: — Autoriza o Governo do Estado a adquirir um terreno...

3ª Discussão do Projeto de Lei n. 1931. EMENTA: — Autoriza a construção de edifício.

1ª Discussão do Projeto de Lei n. 2021. EMENTA: — Autoriza o Governo do Estado a construir um lactário...

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 2021. EMENTA: — Autoriza o Governo do Estado a construir um lactário...

3ª Discussão do Projeto de Lei n. 2021. EMENTA: — Autoriza o Governo do Estado a construir um lactário...

Sem debates, recebem aprovação do plenário as seguintes proposições:

Em 1ª Discussão: — O projeto de lei n. 1931, que cria pensão. O projeto de lei n. 2021, que autoriza o Governo do Estado a construir um lactário...

Em discussão única: — O parecer n. 14, do projeto de lei n. 192, que fixa gratificação...

— O requerimento n. 1032, do deputado Otacilio de Queiroz e outros, pedindo que a sessão do dia 11 do corrente seja destinada ao trabalho da data anterior...

— O requerimento do deputado Serrapilha da Nobrega, solicitando um voto de pesar, pelo falecimento do Deputado Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo.

— O Sr. Presidente informa que a sessão do dia seguinte assumirá caráter especial, em atendimento ao requerimento do deputado Otacilio de Queiroz e outros...

— O Sr. Fernando Milanes dirige-se à Mesa inclinando o nome do deputado Otacilio de Queiroz.

— O Sr. Ascendino Moura lê o subconhecimento da Presidência que a sua bancada escolheu o deputado Jacob Frantz para fazer em nome da União Democrática Nacional.

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

PROJETO DE LEI N. 1932

Autoriza abertura de crédito para fins que especifica. Art. 1.º — Fica autorizado o Poder Executivo a abrir o crédito necessário...

Art. 2.º — O posto médico que almeja o art. 1.º deste projeto de Lei, além de um ambulatório com medicamentos necessários ao combate das moléstias mais comuns...

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de Junho de 1952. Aas. Firmino Silva.

Justificação: O Sr. Presidente: — Notada condição, requeremos, ouvido o Plenário, seja encaminhado um voto de pesar pela morte de aquele venerando magistrado...

O quadro espetacular de sofrimentos que continuam diariamente a atingir a população, com a quantidade crescente de enfermos e desajustados...

Não havendo mais oradores na Hora do Expediente, passa-se à Ordem do Dia.

O Plenário toma conhecimento da seguinte matéria: Em 2ª discussão, é aprovado o projeto de lei n. 1931, que dá nova subordinação ao órgão da administração pública...

Em 3ª discussão, o projeto de lei n. 2021, que autoriza o Governo do Estado a adquirir um terreno para construir um grupo escolar...

Em 4ª discussão, é aprovado o projeto de lei n. 1932, que autoriza a construção de edifício, sendo dispensado de 3ª discussão, o requerimento do Sr. José Goyano.

breve relato que segue: para uma superfície de 1.135 km.², com uma população de quasi 30 mil habitantes...

Adultos — homens 43 Adultos — mulheres 46 Crianças 456

Em 1951: Adultos — homens 43 Adultos — mulheres 46 Crianças 456

— O Sr. Presidente informa que a sessão do dia seguinte assumirá caráter especial, em atendimento ao requerimento do deputado Otacilio de Queiroz e outros...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

breve relato que segue: para uma superfície de 1.135 km.², com uma população de quasi 30 mil habitantes...

Adultos — homens 43 Adultos — mulheres 46 Crianças 456

Em 1951: Adultos — homens 43 Adultos — mulheres 46 Crianças 456

— O Sr. Presidente informa que a sessão do dia seguinte assumirá caráter especial, em atendimento ao requerimento do deputado Otacilio de Queiroz e outros...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— F. facilitada, mais uma vez, a palavra aos senhores deputados. Como não há oradores, o Sr. Presidente encerra a sessão...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

— Tendo sido aprovado o parecer da Comissão de Polícia ao pedido de licença, por 90 dias, do deputado Arnaldo Silva...

— O Sr. Arnaldo Silva apresenta à Mesa, para ser representada, o Partido Social Progressista.

gem prestada, na sessão do dia 11, à memória do seu saudoso pai. — Do Sr. Odon de Oliveira Castro, no mesmo sentido.

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

O Sr. Presidente: — De Associação dos Servidores de Justiça da Paraíba, solicitando o envio de um representante ao Conselho Deliberativo...

RECEPCAO A BORDO DO "TRIDENTE"



O 11 DE JUNHO — Flagrantes colidos pela objetiva de A UNIAO, durante a recepção que o Comando e a Oficialidade do rebocador de alto mar "Tridente" ofereceram ao Governador José Américo e a sociedade paranaense, por motivo das comemorações da Batalha de Riachuelo...

ESPORTE CLUBE "CABO BRANCO"

"Noite do Algodão", no próximo dia 23 — Organizado um programa de grandes atrações

A Direção do Esporte Clube Cabo Branco vem se empenhando no sentido de levar a efeito, em ambiente de grande animação e brilhantismo, no próximo dia 23, a "Noite do Algodão", festa junina...

NOTAS DE ARTE

AUDIÇÃO DA ESCOLA DE MUSICA "ANTENOR NAVARRO"

Amanhã, no Teatro Santa Rosa — O programa Realizar-se-á, amanhã, no Teatro Santa Rosa, a 35ª audição da Escola de Música "Antenor Navarro".

1 PARTE CORAL VILLA-LOBOS — 1 — Sou teu, J. S. Bach; 2 — Cantiga de Réde, Cardoso Machado — Arr. de Villa-Lobos; 3 — Canto da Saudade, Villa-Lobos; 4 — Murrucututu, Lorenzo Fernandez; 5 — Saci Pé-rêre, Ernani Braga; 6 — Noite de Junho, Lorenzo Fernandez; 7 — O Ferreiro, Barrozo Neto, Regência de Luzia Simões Bartolini.

II PARTE V. Monti — Oardas — Orquestra — Na sala do rei das montanhas, Danca — Dinah de Sá. 1 — Beethoven, Pour Elise — Ilana Rosas Ribeiro; 2 — Hon-tel, Aldebrand — Dieris, Maria Freire; 3 — Chopin, Nocturno — mi bemol M. — Glória Jorge de Oliveira; 4 — Mozart

As comemorações do 11 de Junho nesta Capital

Solenidades promovidas pela Capitania dos Portos — Desfile da tropa do 15.º R. I. — Discurso do Cap. Boris Markenson — Coquetel na Capitania e recepção a bordo do "Tridente" — Presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas — Assistiu a todas as solenidades o Governador José Américo acompanhado de todo Secretariado

Conforme vínhamos anunciando, a Capitania dos Portos programou para o dia de ontem, data em que se comemorou a Batalha de Riachuelo, diversas solenidades que tiveram lugar defronte do edifício da Capitania e a bordo do rebocador de alto mar "Tridente", surto ao porto de Cabedelo.

Portos da Paraíba, comdecorações de militares e desfile de tropas do 15.º R. I. e Guarnição Federal sediada nesta Capital. Todos os atos tiveram caráter solene, sendo assistidos pelo governador José Américo, todos os Secretários de Estado, dep. Ivan Bichara, Presidente da Assembleia, Cel. Adauto Vieira Castelo Branco, e oficialidade do 15.º R. I., representada pelo Alcaide, comandante do "Tridente", chefe de Polícia, diretor de A UNIAO, entidades representativas de classe e elementos de destaque do nosso meio social e o povo em geral.

A solenidade revestiu-se do maior brilhantismo, tendo a multidão que se aglomerava diante da Capitania dos Portos aplaudido a Ordem do Dia do Almirante Santiago Dantas e o discurso do cap. Boris Markenson. Após, foi oferecido na Capitania um coquetel às autoridades e pessoas gratas, tendo o Clube de Snipes recepcionado o cap. Boris Markenson e o comandante Ary Gonçalves Gomes com um almoço em Tambau.

Recepção a bordo do "Tridente"

As 16 horas, foi o governador José Américo e a sociedade paranaense recepcionados a bordo do "Tridente". Recebido com as honras de estado do cerimonial da Armada, teve S. Excia. a oportunidade de inspecionar o moderno barco de sobordo de nova Marinha de Guerra em companhia de cap. Ary Gomes e oficial (Cancela no 6º pag.)

NOTICIAS DOS ESTADOS

Comunicação do embaixador Walter Moreira Sales — Propostas do Ministro da Viação — Foi espancado pela esposa — Os estudantes voltam às aulas

RIO, 11 (M) — O embaixador Walter Moreira Sales, comunicou ao Itamarati que o "Export and Port Bank", anunciará, a concessão, empenhamento à viação férrea Paraná-Santa Catarina, no total de 16 milhões e 800 mil dólares.

RIO G. DO SUL

Espancado PORTO ALEGRE, 11 (M) — Tendo ficado na rua, até tarde, o sr. Francisco Mateus Nunes foi surpreendido por sua esposa, srta. Eugênia Rosa Silva, que lhe deu violenta surra. A multa custou Francisco conseguiu fugir e compareceu à assistência, para receber curativos.

RIO

Propostas RIO, 11 (M) — O Ministro da Viação propôs ao Presidente da República a cassação definitiva às permissões concedidas à rádio "Avazé Ltda.", por falta do cumprimento das formalidades regulamentares.

SÃO PAULO

Voltaram às aulas S. PAULO, 11 (M) — Informantes locais resolveram voltar de férias em 6º pag.)

A PRIMEIRA BATALHA PARLAMENTAR SOBRE O DIVÓRCIO

A Emenda do deputado Nelson Carneiro — Debate em torno do petróleo

RIO, 11 (M) — Será travada hoje a primeira grande batalha parlamentar do divórcio. A Câmara dos Deputados votará a emenda à Constituição, que visa retirar do texto da Carta as expressões "vinculos indissolúveis". A emenda é de autoria do Deputado Nelson

Carneiro. Entretanto, caso venha a ser aprovada, será necessária uma lei ordinária no Brasil que consagre o divórcio de maneira expressa. Emenda do divórcio

RIO, 11 (M) — A Câmara não realizou o sessão noturna para debater os projetos do petróleo, cada discussão ainda ficará interrompida, em virtude da votação da emenda constitucional do divórcio, devendo ser retomada somente no dia de hoje a reunião extraordinária. Quinta-feira não haverá sessão, em comemoração à data de "Corpus Christi", de acordo com o requerimento do Mendonça Arruda Câmara, aprovado pelo plenário.

"A UNIAO"

Em virtude de ser hoje dia santificado, não haverá expediente na Redação e oficinas deste jornal, que somente voltará a circular no próximo sábado.

A REABERTURA DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA, NO RIO

Modalidades de empréstimos — Seguidas as instruções do Ministro da Fazenda — Olhada a situação dos ex-expedicionários

RIO, 11 (M) — Tendo em vista as instruções baixadas pelo Ministro da Fazenda, do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em sua última reunião aprovou as suas normas para a reabertura da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, desta Capital, com os seguintes tipos de em-

prestimos, os quais variarão de acordo com as condições e possibilidades econômicas do inquilinário, bem como a respectiva finalidade: a) — Residências — juros de nove por cento, num prazo de vinte anos e à taxa de oitenta por cento sobre um único imóvel e de limite máximo de trezentos mil cruzeiros em garantia subsidiária e consignação em folha; b) — Residências-juros de dez por cento em quinze anos e taxa de oitenta por cento para a residência própria sobre o único imóvel de limite máximo de trezentos mil cruzeiros, sem garantia subsidiária e consignação em folha; c) — Residência — div. por cento, no prazo de quinze anos e taxa de sessenta por cento para a residência própria sobre o único imóvel de limite máximo de trezentos mil cruzeiros, sem garantia subsidiária e consignação em folha; d) — Residência — div. por cento, no prazo de quinze anos e taxa de sessenta por cento para a residência própria sobre o único imóvel de limite máximo de trezentos mil cruzeiros, sem garantia subsidiária e consignação em folha; e) — Residência — div. por cento, no prazo de quinze anos e taxa de sessenta por cento para a residência própria sobre o único imóvel de limite máximo de trezentos mil cruzeiros, sem garantia subsidiária e consignação em folha. (Conclui no 7º pag.)

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE RIACHUELO

Realizadas numerosas cerimônias, das quais participaram o Presidente Getúlio Vargas, Ministro da Marinha e altas autoridades navais

RIO, 11 (M) — A Marinha de Guerra do Brasil comemorou, hoje, o octogésimo sétimo aniversário da batalha de Riachuelo, com numerosas cerimônias, muitas das quais com a participação do Presidente da República.

junho, de iniciativa do Ministro da Marinha. A solenidade principal será a homenagem a Barros, com a formação das normas para a reabertura da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, desta Capital, com os seguintes tipos de em-

Solenidades

RIO 11 (M) — Varias cerimônias realizam-se hoje em comemoração da data de 11 de

VAQUELJADA NA BAIÁ

Promovida pelo Senador Assis Chateaubriand, com finalidade assistencial — Comparcimento de paraiibanos

Em benefício de uma importante instituição social baiana, o senador Assis Chateaubriand promoveu uma vaquejada entre os paraiibanos, chefiados pelo criador e fazendeiro José Duré, e os mais destacados criadores do sertão da Baía, prova que se realizará na capital daquele Estado, ainda este mês.

promotor do torneio que está interessando toda a população da zona. Do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, virão caravanas de pessoas do alto mundo social e econômico para presenciar o certame regional um dos mais impressionantes e sensacionais do país. Ontem, o sr. José Duré recebeu um telegrama do senador Assis Chateaubriand, encaminhando ter feito o desafio aos baianos e assentando outras providências.



COMEMORADO O 11 DE JUNHO, A BORDO DO "TRIDENTE" — Realizaram-se, ontem, à tarde, a bordo do rebocador "Tridente", ancorado no Porto de Cabedelo, significativas festividades pela passagem de aniversário da Batalha de Riachuelo, sendo oferecida ao Governador e sociedade paranaense uma recepção por parte do Comando e Oficialidade. Na foto acima, um detalhe da mesma, vendo-se um grupo de elementos de nossos meios sociais formado naquela ocasião

NÃO FOI ENCONTRADO O SR. JORGE AMADO

A polícia política procura o conhecido escritor comunista

Continua sendo intimado pela Polícia Política o escritor Jorge Amado, para comparecer à Delegacia e depor num inquérito contra o mesmo, instaurado com base no seu livro "O Mundo da Paz". Nas últimas vezes que a sua residência foi visitada, o escritor não foi encontrado pelos policiais, não havendo quem pelo mesmo reconhecesse os sinais de perturbar que o escritor Jorge Amado será intimado "onde for encontrado".

Pedido de prisão preventiva

RIO, 11 (M) — O promotor Amador Carneiro não concordou com o pedido de prisão preventiva formulado contra o major Julio Sergio Machado Oliveira. O promotor acha que esse oficial, acusado como suspeito de crimes comunistas no meio da tropa, não está enquadrado no Código de Justiça Militar. A denúncia foi formulada por três indivíduos do extinto PCB, apontando o paciente como membro do P. C. B. O promotor alegou que não sendo comprovada a veracidade da acusação, não havia crime a punir.

DESENVOLVIMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

Esforço para aumentar o comércio — Grande falta de aço na Grã-Bretanha — A concorrência alemã e francesa no Brasil e Argentina

LONDRES, 10 — Em um recente artigo de fundo, o "Financial Times" estudou a possibilidade de desenvolvimento econômico britânico em face das grandes dificuldades que para isso enfrenta no momento a Grã-Bretanha...

maio-de-abril. O que é certo é que o Governo não dará qualquer encorajamento de ordem financeira, como subvenção, facilitação fiscal ou crédito.

ALGUMAS NOTAS, Etc.

(Conclusão da 4ª pag) que Charles de Bos já assinalara em Mérida: "Il veut tout ensemble être sérieux et ne l'être pas; bien plus, il veut être sérieux et ne l'être pas; et puis le paraître tout de même; tantôt il désire être et se réserver derrière cette fausse façade..."

PRÊMIO "MANOEL DA NOBREGA" PARA ESTUDOS SOBRE A HISTÓRIA DE SÃO PAULO

1. — A "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", comunica aos interessados e ao público em geral que estão abertas as inscrições para o "Concurso do IV Centenário" sobre a História de São Paulo, que resolveu instituir para o ano de 1954.

Regulamento

Do Concorrente
a) — Poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros;
b) — A redação dos trabalhos deverá ser em português; c) —

Somente poderão ser apresentados estudos rigorosamente inéditos; d) — Os originais deverão ser remetidos a 208, rua "Comissão do IV Centenário", à rua 24 de Maio n. 208. Os andar, em três (3) dias...

Dos assuntos

a) — Os estudos sobre a História de São Paulo não poderão, em hipótese alguma, abranger mais do que um século da nossa evolução, do XVII ao XIX.

Dos Prêmios

1. — Aos autores dos trabalhos premiados serão entregues estatuetas comemorativas;
2. — Haverá ainda um prêmio individual, a título de compensação para cada um dos melhores trabalhos sobre cada século. Assim, a distribuição obedecerá ao seguinte critério:
a) — Cr\$ 100.000,00 para o melhor trabalho sobre o século XVI; b) — Cr\$ 100.000,00 para o melhor trabalho sobre o século XVII; c) — Cr\$ 100.000,00 para o melhor trabalho sobre o século XVIII; d) — Cr\$ 100.000,00 para o melhor trabalho sobre o século XIX.

Das Comissões Julgadoras

a) — Os trabalhos concorrendo ao prêmio "MANOEL DA NOBREGA", para estudos históricos, serão julgados por comissões de três (3) membros que serão escolhidos pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia, uma para cada século.
b) — Os integrantes das comissões julgadoras não poderão, em hipótese alguma, concorrer aos prêmios que lhes couber conferir;
c) — As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta e irreversível. O julgamento deverá estar terminado até o dia 28 de Maio de 1953;
d) — Cada comissão elegerá um relator, dentro de seu âmbito, ao qual caberá parecer justificativo da decisão tomada.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

(Conclusão da 5ª pag)
aos aulais, após 25 dias de greve. O movimento fóra provocado pelo aumento das luzes, nos seus cinemas, tendo havido uma solução parcial, graças a intervenção das autoridades.

PARA

Pressão de declarações

BELEM, 11 (M) — O sr. Samuel Peire, entrevistado pelo Rádio "Tupy" de São Paulo, prestou o seguinte depoimento: "Narrau a sua fuga e fez acusações à direção da Penitenciária de Casilda, e o mau tratamento dado aos presos, que constituiu um incentivo à fuga. Elorjion o tratamento que lhe vem sendo dado pela polícia paranaense. O delegado Pereira fez um apelo às autoridades de São Paulo, dizendo acreditar que poderia ajudar a gerar um pedindo que lhe seja dado uma nova chance. Até o momento, não chegou qualquer resposta da polícia bandeirante, a respeito do embarque de Samuel."

TOPICOS

(Conclusão da 6ª pag)
do os produtos que sustentam a nossa economia uma assistência eficaz no que concerne ao combate às pragas.

RÁDIOS TELEFUNKEN
CASA VICTOR

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

(Órgão do Conselho Nacional de Estatística do IBGE)

COMUNICADO N. 13

A entrada de navios nacionais em Porto de Cabedelo, em 1951 foi de 930 divididos nas seguintes categorias: 28 de longo curso, 306 de grande cabotagem e 594 de pequena cabotagem.

Os tipos dos barcos eram as seguintes: 250 com propulsão por vapor, 171 com propulsão por motor, 108 velas.
De navios estrangeiros a entrada foi de 124, sendo: 35 procedentes da Argentina, 1 da Alemanha, 11 da Dinamarca, 27 dos Estados Unidos, 24 da Grécia, 5 da Holanda, 24 da Inglaterra, 11 da Noruega, 1 da Suécia, 2 do Paraná e 2 do Rio de Janeiro.

No mesmo ano de 1951 saíram 918 navios desdobrando 224.264 toneladas. Os navios nacionais trouxeram para o Estado 2.567 passageiros e transportaram para outros Estados 13.705 toneladas, tendo saído transportadas 2.567 toneladas.

A carga descarregada no Porto de Cabedelo, pelos navios nacionais alcançou o montante de 1.044.274 toneladas, tendo saído transportadas 1.044.274 toneladas, por embarcações de longo curso, 96.903 toneladas, por embarcações de grande cabotagem, 95.926 e por embarcações de pequena cabotagem, 22.445.

Os navios estrangeiros entraram 13.705 toneladas de carga tendo sido 5.388 toneladas transportadas por navios argentinos, 300 por navios dinamarqueses, 284 por navios norte-americanos, 2.475 por navios ingleses, 778 por navios suecos, 48 por navios panamenhos e 552 por navios russos.

Em 1950 os navios nacionais entrados no Porto de Cabedelo foram em número de 845 com um total de 6.586,13 toneladas correspondendo a 42,2 por cento da carga entrada em 1951.

EVOCACOES

(Conclusão da 7ª pag)

1810, Portugal, 20 anos, Casado; Falcão em 28 de Dezembro de 1858; Bernardo Colli, 1810; Sargento-mor, Francisco Inacio do Vale, 1810. Provedor, 1816-1817; Capitão João José Pereira da Costa, 1812. Provedor, 1818-1822; Capitão, João de Melo e Albuquerque, 1812. Provedor, 1823-1824; Capitão, Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos, 1813; José Gonçalves de M. Junior, 1813; Antonio Felipe da Rocha, 1814; Manoel Francisco de Oliveira e Melo, 1814. PARAIBAHO, 22 anos. Casado. Em 1821, José de Castro, 1821. Provedor, 1822-1823; Antonio de Azeiteiro, 1824. Provedor, 1825-1826. Falcão em 4 de Abril de 1826 com setenta anos de idade; Antonio José Rodrigues Palva, 1816; Silveira da Costa Cirne, 1816. PARAIBAHO, 23 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 24 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 25 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 26 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 27 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 28 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 29 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 30 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 31 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 32 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 33 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 34 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 35 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 36 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 37 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 38 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 39 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 40 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 41 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 42 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 43 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 44 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 45 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 46 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 47 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 48 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 49 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 50 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 51 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 52 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 53 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 54 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 55 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 56 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 57 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 58 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 59 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 60 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 61 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 62 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 63 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 64 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 65 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 66 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 67 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 68 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 69 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 70 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 71 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 72 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 73 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 74 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 75 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 76 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 77 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 78 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 79 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 80 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 81 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 82 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 83 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 84 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 85 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 86 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 87 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 88 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 89 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 90 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 91 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 92 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 93 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 94 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 95 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 96 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 97 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 98 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 99 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816. PARAIBAHO, 100 anos. Casado. Em 1827, Antonio de Azeiteiro, 1827. Provedor, 1828-1829; Manoel Francisco Cirne, 1816; José Luiz de Melo, 1816; Bartolomeu de Aquino e Vasconcelos, 1816; Francisco José Mendes, 1816.

1951, o que indica um aumento digno de nota das transações do comércio do Estado em 1951, comparada com as realizadas em 1950.

A carga saída do Porto de Cabedelo foi de 2.567 toneladas, sendo 1.044,274 toneladas em volume de 1.044,274 toneladas, correspondendo a 42,2 por cento da saída em 1951. Os números estão pois indicando que o ano de 1951 foi de maiores negócios para a Paraíba do que em 1950 com os demais Estados brasileiros.

Quanto aos navios estrangeiros, entrada em 1951 foi de 124, menos 3 do que em 1951. A carga que trouxeram para o Porto de Cabedelo foi de 1.044,274 toneladas, tendo sido a diferença para o mesmo período a carga entrada, transportada em navios de igual procedência em 1951, de 40,4 por cento.

A carga transportada para os portos de origem foi de 4.441,74 toneladas sendo a diferença com relação a saída para o Estado em volume de 1.951, de 54,7 por cento.

O grande aumento da carga saída ano a ano é motivada pela exportação da fibra de algodão, cuja produção vem aumentando em volume superior a mais otimista expectativa.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Reunião Extraordinária — Adoração ao Santíssimo Sacramento

Hoje, às 19 horas e meia, na Catedral Metropolitana, os confrades vicentinos desta Capital e socorridos da mesma, sob a presidência de Sua Santidade, farão sua obra de Adoração ao Santíssimo Sacramento, restabelecida desde a primeira quinta-feira de Maio, há mais de 100 anos, e no mesmo local.

O Conselho Central convidou as demais paróquias católicas para tomarem parte nesta obra. Os confrades da Sociedade de São Vicente de Paulo, em 20 horas de hoje, na Capela de São Vicente, à rua São Sebastião, 102, sob a presidência do Conselho Central Metropolitano, da SSPV se reunirá em sessão extraordinária para tratar de interesses urgentes de sua Paróquia.

(Divulgação do Secretariado Vicentino)

As Comemorações Etc.

(Conclusão da 5ª pag)
idade, colendo a melhor impressão. Em seguida, assistiu o Chefe do Executivo ao cerimonial da Bandeira da torre de bombardeio, sendo servido almoço aos presentes, na copiosa Mesa Saudando o Primeiro Magistrado e à Paraíba, falou o Sr. de Corvett. Arj Genconal.

Comemoração, entre outras figuras de destaque no momento histórico, em função do aniversário do Chefe do Executivo a bordo daquela unidade da Armada Nacional, o governador do Estado, Sr. Francisco de Paula, Presidente da Assembleia, Dr. Osiás Gomes, Secretário do Interior, Sr. João Jurua, Secretário de Finanças, Sr. João Modesto Vieira, Secretário da Educação e Saúde, Gen. Adauto Castello Branco, comandante da 1ª Divisão de Flotilha, Sr. João de Castro, diretor do Departamento de Serviço Social, Dr. Juarez Batista, diretor de A. ENIAC, Sr. Antônio Hangel, Chefe de Polícia, Sr. Antônio Oliveira Leite e senhora, dep. Humberto Luocena, dr. Aurélio de Albuquerque, sr. Alzir Leal, general do Banco, Sr. Bráulio, sr. Jair Cavalcanti e senhora, senhorinhas da sociedade pensador e outros elementos da nossa melhor sociedade.

As Comemorações Etc.

(Conclusão da 5ª pag)
idade, colendo a melhor impressão. Em seguida, assistiu o Chefe do Executivo ao cerimonial da Bandeira da torre de bombardeio, sendo servido almoço aos presentes, na copiosa Mesa Saudando o Primeiro Magistrado e à Paraíba, falou o Sr. de Corvett. Arj Genconal.

Com

Planificação e desenvolvimento das atividades do serviço de economia rural

RIO. — (Pelo Aéreo) — O Ministério João Goulart, em seu último despacho com o sr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, à Reunião dos Chefes de Agências do referido Serviço e dos diretores dos órgãos executores dos Acordos relativos ao Cooperativismo e à Classificação dos Produtos Agrícolas.

Essa reunião, que deverá se realizar no decurso da segunda quinzena de setembro, possibilitará o exame, em conjunto, das necessidades do S. E. R. em referência a cada uma de suas múltiplas atribuições, bem como o planejamento de suas atividades, de modo a proporcionar maior eficiência aos seus trabalhos. Estudos feitos nas Agências e nos órgãos executores dos Acordos Cooperativos e de Classificação apontam a conveniência de serem instituídas novas normas de trabalho e de controle colaborativas entre todos os serviços prestados.

A reunião em apreço tomará parte o diretor, os chefes de seção e o secretário do S. E. R., bem como os diretores das Agências do mesmo serviço; os diretores dos órgãos estaduais de assistência ao cooperativismo, classificação e produtos agro-pecuários; os chefes dos Postos de Fiscalização da

exportação do S. E. R. nos portos de Rio e Santos; os representantes do Serviço de Informação Agrícola, da Conferência Rural Brasileira, do Centro Nacional de Estudos Cooperativos e da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Cada Chefe de Agência e diretor dos órgãos executores dos acordos enviará, até 15 de agosto de 1952, memorial que a-

breve, em referência a cada especialidade, todo o trabalho das respectivas sub-comissões, tendo em vista os trabalhos realizados em 1950/51 e no primeiro trimestre deste ano, as dificuldades encontradas, a ordem administrativa, quer de ordem técnica, e apresentando sugestões que visam à planificação e o desenvolvimento das atividades do Serviço.

A REABERTURA DA CARTEIRA, Etc.

(Conclusão da 3ª pag.)

idônea própria sobre o único imóvel e no valor de até trezentos mil e setecentos cruzeiros em garantia subsidiária em folha; g) — Especial para jornalistas, com juros de nove por cento para a residência própria de jornalista profissional sobre o único imóvel e no limite máximo de trezentos mil cruzeiros; f) — Especial, para serviços públicos, no prazo de trinta dias e com juros de nove por cento para a residência própria sobre o único imóvel no valor de até trezentos mil e setecentos cruzeiros em garantia subsidiária em folha; g) — Especial para instituições e juros de nove por cento no prazo de quinze anos a taxa de setenta por cento para pessoas jurídicas de finalidade não econômica de qualquer valor; h) — Especial para a FEB a juros de nove por cento no prazo de vinte anos e taxa de oitenta por cento para a residência própria sobre o único imóvel e no valor inferior a três mil cruzeiros e o limite máximo de cem e cinquenta mil cruzeiros; i) — Especial para agricultores da justiça e juros de nove por cento no prazo de vinte anos e uma taxa de oitenta por cento para a residência própria e sobre o único imóvel no limite máximo de trezentos mil cruzeiros, sem garantias subsidiárias e consignação em folha; j) — A renda dos juros de nove por cento no prazo de dez anos e a taxa de setenta por cento para a aquisição de um outro imóvel não residencial, de qualquer valor, cu superior a setecentos mil cruzeiros. 10) — Os empréstimos concedidos aos funcionários do Ministério Federal de Recursos serão concedidos em tipo observado no limite fixado nos ofícios de nº 200 de 28 de setembro de 1951 e

e 308, de 7 de dezembro do mesmo ano, do Ministério da Fazenda. 20) — Os empréstimos aos parlamentares serão concedidos nas condições do tipo G e observado o limite fixado nos ofícios acima.

Instruções

RIO 11 (M) — Tendo em vista as instruções baixadas pelo Ministro da Fazenda, o Conselho Superior das Causas Econômicas Federais, em sua última reunião, aprovou suas normas para a reabertura da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, data Capital, com alguns tipos de empréstimo, os quais variaram de acordo com as condições e possibilidades econômicas do mutuário.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Edital de Chamamento

De ordem do Sr. Secretário do Interior e Segurança Pública. Dia pelo presente Edital, na forma do art. 202, do decreto-lei nº 202, de 18 de outubro de 1941, convidado o Sr. José Leônir da Silva, Oficial de Justiça do Estado, da comarca de Princesa Isabel deste Estado, a esclarecer, no prazo máximo de 120 (vinte dias), a contar da publicação deste o referido Edital, qual vem faltando ao serviço de seu cargo, sob pena de ser denunciado ao Ministério Público, em conformidade com o preceituado no art. 84, combinado com o inciso I do art. 228, do decreto-lei nº 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinete da Secretaria do Interior, em 11.6.1952

EDUARDO DE CARVALHO COSTA — Chefe do Gabinete.
YASUO — ASIAS GOMES — Secretário.

Concorra para o azeiteamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S.A.

ASSIS CHATEAUBRIAND

(Conclusão da 3ª pag.)

desesperada de si mesma.

Possa a velha Casa não desluzir Assis Chateaubriand, homem que jamais se desluziu.

Possa o senhor pela Paraíba aplicar aos trabalhos parlamentares maior porção do seu tempo. Ninguém conhece mais de que ele o que se deve e pode fazer pelo Brasil.

Paris, Fevereiro de 1952.

Explosão em Boissá

MILÃO, 11 (UP) — Onze pessoas morreram e cinco ficaram feridas, na madrugada de hoje, quando uma residência de três andares no subúrbio de Boissá voou pelos ares. Ao que se acredita a explosão foi causada por um vazamento nos canos de gás; e as vítimas ficaram soterradas sob os escombros.

Ação contra Rossellini

HOLLYWOOD, 11 (UP) — O juiz Sherman H. Clark, que concedeu divórcio ao sr. Lindstrom, ex-esposo de Ingrid Bergman, declarou que nada viu no lar daquela estrela suécia, na Itália, que fosse "prejudicial a qualquer criança". O sr. Lindstrom está movendo uma ação contra a sua ex-esposa pela custódia da menina. Alega ele que Rossellini não é companhia adequada para uma criança de idade pia.

Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; não substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes frescos. — SNES.

A UTILIZAÇÃO DO

DEROSO HORMÔNIO

SEXUAL

De que é capaz ministrado em doses infinitesimais

RIO 9 — Poderoso hormônio sexual ministrado em doses infinitesimais, é capaz de trocar o sexo de rãs, convertendo as fêmeas em machos segundo informa o zoólogo Dr. Emil Witthel, em relatórios apresentados à Associação para o Progresso da Ciência, dos Estados Unidos.

Disse Witthel que numerosos hormônios foram experimentados e que o mais poderoso destes é o que ficou conhecido como "mestilisterona" — hormônio sexual masculino. Afirmou que ele determina "sempre" a masculinização ministrado em doses minúsculas de micrograma por um litro de água do aquífero no qual esteja colocada a rã, dentro do "Exploten" que a relação "sem tamanho", dessa quantidade, para a célula, é aproximadamente a de um tamanho para um "infante". Witthel recordou outras experiências que demonstraram que os anfíbios e alguns peixes podem ser levados a mudar de sexo graças ao tratamento com hormônios sexuais. Observou que a rápida mudança de sexo das rãs não é possível em animais ainda jovens. Acrescentou que a masculinização é completa e permanente.

Reveleu, também, que certos hormônios ministrados em adequadas dosagens, podem acenar a fertilidade em certas espécies".

PREMIO DE 300 MIL CRUZEIROS

Para a primeira máquina de extração da amêndoa do babaçu

RIO (Pelo Aéreo) — O ministro da Agricultura, opinou, como lhe foi solicitado pela Secretária da Presidência da República, sobre o projeto de lei da Câmara dos Deputados, que concede um prêmio de 300 mil cruzeiros para quem inventar uma máquina perfeita e durável que venha solucionar o problema da extração da amêndoa do babaçu.

O projeto que, com o objetivo pretendido, estivesse menos beneficiando o inventor e técnico do que a economia brasileira, a Brasileira e a agrícola nacional, não havendo desvantagem alguma para o país em criar tal incentivo.

O objeto estritamente prático ministerial que o prêmio em apreço não dará os resultados desejados pelo autor do projeto, deputado Paulo Azevedo, uma vez que o inventor de 50 poderá receber o prêmio após o uso experimental da máquina por alguns meses, e não quererá ariscar-se a um julgamento feito sem prova de terminação das especificações que devem ser satisfeitas, as quais não estão contidas no projeto, para efeito de orientação.

Diziam desistia e de outras razões, o titular da Agricultura considerava aconselhável guardar o primeiro relatório do

Southwest Research Institute, de San Antonio, Texas, que representa o Governo Americano junto ao Governo Brasileiro no estudo dessa questão.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA PARAIBA

PORTARIA Nº 4

O Doutor Clóvis dos Santos Lima, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, tendo em vista o que dispõe o art. 20, 1º do Regulamento Interno e de acordo com a deliberação do Conselho Técnico Administrativo,

RESOLVE determinar, que, na realização das primeiras provas parciais do corrente ano letivo, sejam observados os seguintes datas e horários:

1ª SERIE

Dia 25 de junho: — Complementação de Matemática — 14.30 hs.

Dia 26 de junho: — Valer a Formação de Preços (1) — 14.30 hs.

Instituições de Direito Público — 20.40 hs.

Dia 27 de junho: — Contabilidade Geral — 14.30 hs. Economia Política — 20.40 hs.

2ª SERIE

Dia 25 de junho: — Moeda e Crédito — 14.30 hs. Instituições de Direito Privado — 20.40 hs.

Dia 26 de junho: — Estrutura das Organizações Econômicas — 14.30 hs. Valer a Formação de Preços (II) — 20.40 hs.

Dia 27 de junho: — Geografia Econômica — 14.30 hs. Estrutura e Análise de Balanços — 20.40 hs.

3ª SERIE

Dia 25 de junho: — Ciência das Finanças — 14.30 hs. Ciência da Administração — 20.40 hs.

Dia 26 de junho: — Estatística Metodológica — 14.30 hs. História Econômica — 20.40 hs.

Dia 27 de junho: — Comércio Internacional e Câmbio — 14.30 hs.

4ª SERIE

Dia 25 de junho: — Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos — 14.30 hs. Política Financeira — 20.40 hs.

Dia 26 de junho: — História das Doutrinas Econômicas — 14.30 hs. Estatística Econômica — 20.40 hs.

Dia 27 de junho: — Princípios de Sociologia Aplicadas à Economia — 14.30 hs. Evolução da Conjuntura Econômica — 20.40 hs.

João Pessoa, 6 de Maio de 1952.

(Clóvis dos Santos Lima) — Diretor.

AR E OXIGENIO NAO FAZEM MAL NINGUEM

Joaquim Machado Reis (S.P.E.S. de S. Paulo)

Nunca é demais encarecer a necessidade dos exercícios físicos como condição indispensável ao crescimento da saúde. O homem é animal que difere dos demais apenas por possuir inteligência e a Natureza impõe "todas as regras" de instintivos movimentos desse corpo. Basta que se observe os irracionais para se constatar a veracidade dessa afirmação. Mas, sempre tanto mais intensa é a atividade e a movimentação dos animais. Tinham os homens, porém, o instinto natural imposto a todo o genero. O aumento das condições de conforto ocasionado pela civilização levou o homem a hábitos de excesso prejudicial ao organismo. É quando lembramos da necessidade de manter os exercícios físicos, a resposta que se que costuma é a de que já trabalham demais, preocupam-se em demais, com o sistema nervoso durante muitas horas do dia, estando física e intelectualmente esgotados ao final da jornada quotidiana. Mas, a verdade é desculpá-la que a totalidade dos trabalhadores intelectuais ao pretenderem justificar o seu desleixo e negligência pelos exercícios físicos.

Têm tempo para inúmeras atividades. Para os concertos, para as conferências, para as reuniões cinematográficas, para os teatros, e para as reuniões mundanas. Quando se trata de fazer exercícios físicos, a resposta é sempre a mesma: uma pequena quantidade ao sr. livre, logo a seguir ao trabalho. Equivocam-se da grande importância que o estado físico exerce sobre as condições psíquicas, influenciando essa hoje em dia cientificamente comprovada, predominantemente neste tipo de guerra, quando a medicina reconheceu os efeitos da má nutrição e os efeitos dos esportes aos militares de neuroticismo e docentes mentais vítimas pelo conflito, como indicadores de sua saúde.

Momentos muito mal ocupados e observados por problemas mais complexos e transbordantes no tempo de descanso, como presidente Truman e o Papá, dramaticamente dedicam parte de seu tempo a exercícios físicos.

Se não tem tempo ou disposição para a prática de um mínimo de cinco minutos diários de exercícios, qualquer que seja o tempo, durante esse pequeno espaço de tempo, ginástica respiratória. Toda a manhã, no ar livre ou em frente a uma janela aberta, encha no máximo os seus pulmões de ar. Prática a respiração por alguns instantes, a seguir vagamente a boca, tendo inspirado pelo nariz. Repita essa ginástica respiratória algumas vezes, durante o tempo de descanso, sempre relaxando os músculos pulmonares, relaxando o ventre, eliminando o excesso de gases, relaxando o corpo e aumentando a energia vital. Experimente com constância e verificará que ar e oxigênio são remédios a que mais se necessita de valor, talvez por que não os costumam.

AOS AVICULTORES

O Departamento da Produção avisa aos senhores avicultores que dispõe de plantas de 30 dias, vacinadas, para vender ao preço de três cruzeiros.

Os interessados devem dirigir-se à Granja S.A. Rial, onde poderão fazer as suas aquisições.

FON-FON

DELEGACIA DE TRANITO E VIGILANCIA

João Pessoa Paraíba

CUIDADO! TAMBÉM É PERIGO...

DECEDEU MENINO!

Eis um hábito que dá sempre mau resultado

CHAVEL

ESPORTE CLUBE UNIAO FESTA DA FOGUEIRA

Para a realização da FESTA DA FOGUEIRA, no dia 23 do corrente, véspera de São João, o sr. presidente do E. C. U. de acordo com a Diretoria, resolveu o seguinte:

I — Realizar a II CORRIDA DA FOGUEIRA, na qual tomarão parte representantes dos Clubes congêneres, associações operárias e corporações militares, ex-homenagens às autoridades constituídas e sob o patrocínio do sr. dr. José Américo de Almeida, Governador do Estado, e secretários do Estado.

II — Fazer entrega de uma rica Taça e seis medalhas de prata, ao Clube ou Corporação e à Equipe vencedora, respectivamente;

III — Realizar às 22 horas em sua sede social a rua Duque de Caxias, 555, 1º andar, uma soirée elegante, oferecida aos seus associados e suas digníssimas famílias.

IV — Criar o Departamento Carnavalesco, aceitando a anexação do UNIAO EM FOLIA, com a entrega dos bens patrimoniais deste, cuja cerimônia ocorrerá neste ocasião;

V — Contratar a Orquestra Jazz do maestro Natanael Pereira, para abrilhantar as solenidades;

VI — Fazer funcionar um perfeito serviço de restaurant e buffet;

VII — Proibir, expressamente, a entrada de menores de acordo com a legislação em vigor, bem como a presença de pessoas estranhas, na referida soirée;

VIII — Admitir os seguintes trajés: branco passeio, para cavalheiros, (ou calça), não sendo de maneira alguma admitidas no recinto pessoas de blusão ou camisas esportive;

IX — Expedir convites especiais às autoridades e imprensa deste Estado, associações e clubes congêneres; e X — Executar solenidades constantes desse programa às 3 horas do dia 24 de junho.

Sala das Secretarias do Esporte Clube Uniao.

João Pessoa, 6 de junho de 1952

A DIRETORIA

Mensagem do Governador, etc

(Continuação da 1.ª pag.)

Assim, 39 novas unidades entraram em funcionamento depois de janeiro de 1951, sendo quase todas de crédito agrícola.

2. MOVIMENTO FINANCEIRO

Empréstimos realizados em 1951	10.102
Maiores importâncias emprestadas Cr\$	5.000,00
Menor importância emprestada Cr\$	100,00
Total dos empréstimos Cr\$	73.213.757,60
Cooperativas que receberam financiamento em 1951	32

DEPÓSITOS DO ESTADO

A Cooperativa Central	500.000,00
A diversas cooperativas	1.745.000,00
Depósitos da Caixa Central de Crédito Agrícola nas diversas cooperativas	500.000,00
Cooperativas que receberam empréstimo no primeiro trimestre de 1952	38
Depósitos do Estado nas diversas cooperativas	8.000.000,00

As cooperativas que tiveram depósitos do Estado, em 1951 Cr\$ 2.245.000,00 e em 1952 Cr\$ 8.000.000,00, são todas de crédito agrícola, com o objetivo de financiar o pequeno produtor. Com o financiamento do ano passado, apesar de sua limitação, foram atendidos 10.102 agricultores.

III - CREDITO BANCÁRIO

Interviu o Governo junto ao Banco do Brasil para a elevação do limite de operação das suas Agências de João Pessoa e Campina Grande, medida decisiva para a expansão da atividade comercial e industrial, ameaçada de estrangulamento, por falta de crédito.

Como meio de atenuar a crise que se manifestava no comércio algodoeiro, pleteuo o Governo, em comum acordo com o Rio Grande do Norte, a obtenção do penhor mercantil, providência salvadora que se tornou indispensável para garantir a negociação de grandes estoques acumulados.

Cooperou junto à Superintendência da Moeda e do Crédito para o reconhecimento das Cartas Patentes das novas Agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco Nacional de Pernambuco e Banco do Povo S.A., já instaladas ou em vias de instalação na Paraíba.

Promoveu o reforçamento do Banco do Estado com o aumento do capital, primeiro para Cr\$ 5.000.000,00 e, em seguida para Cr\$ 10.000.000,00, o que determinou, dentro de um mês, a elevação de seus depósitos de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00. Foi nomeado para Diretor-Gerente desse estabelecimento de crédito um financista de méritos comprovados, o sr. João Brasil de Mesquita, cuja eficiente ação logo se fez notar nos meios bancários do Estado.

Obteve, finalmente, o Governo, o financiamento direto da cana de açúcar até a próxima fundação da Cooperativa das Fornecedoras, em consequência de entendimento que promoveu junto à alta administração do Instituto do Açúcar e do Alcool.

ABASTECIMENTO E CUSTO DE VIDA

I - ORGANIZAÇÃO

Os problemas do abastecimento e da alta do custo de vida têm merecido especial atenção do Governo do Estado. De fevereiro a junho de 1951, a Secretaria de Agricultura Viação e Obras Públicas, diante da gravidade da situação econômica, esteve incumbida quase que exclusivamente, de atividades de abastecimento, antes estranhas às suas atribuições. Promoveu, não só medidas para deter a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade, como também a distribuição de víveres aos flagelados da seca.

Peza Lei n. 559, de 29/9/1951, foi criado o Serviço Especial de Abastecimento, órgão autônomo, subordinado diretamente ao Chefe do Governo, como medida de emergência, com a finalidade de intervir nos mercados mediante a venda, a preço de custo, de todos os gêneros de imediato consumo.

Antes mesmo da instalação desse serviço, já havia designado o Governo um dos Promotores Públicos do Estado posteriormente nomeado Superintendente do Serviço de Abastecimento, afim de controlar as medidas mais urgentes que se tornavam necessárias para atender às crescentes reclamações do povo contra a especulação desenfreada.

No auge da seca foram os Coletores Estaduais e os Chefes de Postos Fiscais encarregados da distribuição de gêneros alimentícios, experiência também posteriormente aproveitada na organização do Serviço Especial de Abastecimento.

II - ATIVIDADES

A Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas teve a seu cargo a distribuição de todos os gêneros alimentícios chegados por avião e pelo navio «Lóide América» como os primeiros socorros remetidos pelo Presidente da República para os flagelados, que se concentravam nas obras públicas de emergência e invadiam as cidades à procura de alimento e trabalho.

Com esses gêneros, parte revendidos e parte distribuídos gratuitamente aos flagelados, arrecadou o Governo a importância de Cr\$ 3.110.909,70 que foi depositada na Caixa Econômica Federal, à proporção que ia sendo recebida. Descontadas as despesas com a distribuição que montaram a Cr\$ 115.461,30 resultou o líquido de Cr\$ 2.229.048,40 que o Governo procurou recolher ao Banco do Brasil S.A., Agência desta Capital, em virtude de ter sido por intermédio desse Banco que receberam os documentos e especificações correspondentes aos gêneros distribuídos.

Não tinha, porém, o Banco do Brasil nenhuma instrução para o recolhimento dessa importância. Dirigiu então ao Presidente da República o seguinte telegrama, com o objetivo de dar ao assunto uma solução que consultasse melhor a finalidade assistencial a que esse dinheiro se prendia.

«Presidente Getúlio Vargas Palácio Cateté RIO DE JANEIRO Tendo revendido pelo preço custo acrescido despesas transportes conforme instruções Vossa Excelência gêneros alimentícios recebidos março do ano passado no período seca via aérea e marítima tenho a recolher produto dessa venda importância dois milhões novecentos e noventa e cinco mil quatrocentos e oito cruzeiros e quarenta centavos pt informado porém que alguns Estados deixaram de fazer esse recolhimento pediria a Vossa Excelência caso seja procedente essa versão que Paraíba tenha tratamento igual pt Na hipótese ser atendido consulta pederia ainda autorização aplicar esse dinheiro na mesma região onde gêneros foram comprados vg em obras e serviços de assistência social pt Para melhor esclarecimento lembro coube nessa época partida Paraíba mesmas proporções do Ceará e Rio Grande do Norte por ter eu dividido em três partes igual carga transportada aviões encaminhando-as a aqueles destinos e Lóide América ter transportado quantidades foram distribuídas mesmo critério pt Saudações cordiais JOSÉ AMÉRICO»

Coube, também, à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas a responsabilidade pela reorganização da Comissão Estadual de Preços, pela fixação de preços-tetos para o pescado, a carne, o leite e outros gêneros de primeira necessidade.

Conquanto somente a partir de setembro de 1951 o Serviço Especial de Abastecimento tenha tido existência legal, as suas atividades se iniciaram de fato em julho daquele ano. Dessa data até dezembro de 1951, foi o seguinte o seu movimento de venda de gêneros nos diversos municípios do Estado:

Comparados os preços dos gêneros revendidos pelo S. E. A. com os dos mesmos gêneros vendidos na mesma época pelo comércio desta Capital, verifica-se a diferença de Cr\$ 2.909.517,30 em favor da economia popular, conforme se demonstra pelo quadro abaixo:

PRODUTOS	Quantidade vendida	PREÇOS		TOTAL
		No S. E. A.	No comércio	
Farinha de mandioca	117.057	7,00	13,00	2.045.300,00
Felão	83.886	16,50	20,00	1.279.350,00
Arroz	119.106	2,60	5,00	790.632,00
Café - estadual	134.344	13,00	8,00	1.076.320,00

Foi coberta com essa assistência, não só toda a área da seca, onde os preços teriam atingido cifras astronômicas se o Governo não houvesse promovido o abastecimento das principais localidades, como também as zonas do brejo e do cariri, perturbadas pelos reflexos da calamidade. Atendeu-se, do mesmo modo, à situação de extrema pobreza a que infelizmente se encontram reducidas certas camadas do nosso povo, sobretudo nos centros urbanos de maior densidade, como a Capital e Campina Grande.

III - COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

1. COOPERAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

No primeiro trimestre do corrente ano, as atividades de abastecimento do serviço estadual vieram juntar-se as da Comissão de Abastecimento do Nordeste (C. A. N.), órgão do Governo Federal que passou a se encarregar da aquisição dos gêneros no sul do País, cedendo-os pelo preço de custo acrescido das despesas de transporte e acondicionamento, para revenda pelo Estado.

Foram os seguintes os gêneros recebidos da C. A. N. até abril do corrente ano:

TRANSPORTE UTILIZADO	Arroz (Sacos)	Xarope (Fardos)	Carne em conserva (Litros)	Farinha de mandioca (Sacos)	VALOR TOTAL (Cr\$)
Vapor "Rio Branco"	4.142	263	35.969	1.618	4.702.147,80
Vapor "Midal"	15.048	990			5.048.236,80
Vapor "Solimões"				2.696	449.400,00
TOTAL	19.940	1.253	35.969	4.614	10.199.784,60

MUNICÍPIOS	Farinha de mandioca (Kg)	Carne em conserva (Litros)	Xarope (Fardos)	Arroz (Sacos)	Valor Total (Cr\$)
Jóaze Bonfim	115.880	69.534	30.643	1078	829
Tamboré	33.497	12.274	12.093		
Alagoa	30.517	6.624	22.276		
Santa Luzia	1.149	1.149	10.792		
Aracaju	2.968	480	958		
Praia	1.821	480	3.666		
Itapipiranga	23.887	5.320	8.355		
Comendador	499		1.733		
Itapipiranga	17.143	6.720	3.174		
Quaremba	3.187	2.466	3.115		
Catolé do Rocha	6.896	2.690	3.343		
Monteiro	3.120	1.102	1.102		
São João do Cariri	12.467	1.182	1.182		
Bonitas	13.182	1.100	1.100		
Campina Grande	64.537	12.890	14.412		
Pombal	22.344	976	4.921		
Natividade	22.246				
Cuba	4.209				
Santa Rita	16.259	2.212	9.100		
Serra	14.225	2.286	400		
Arara	3.299	1.029	2.694		
Pilar - Orlândia	4.664	1.126	1.180		
Siqueira	2.444		818		
Maracajá	9.979	9.840	2.939		
TOTAL	661.231	134.888	146.316	1078	829

J. DE MELLO LULA

CONTA PRÓPRIA

ODONTOLOGIA — MEDICINA — ENGENHARIA
LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS E INDÚSTRIAS
MÓVEIS ASSETICOS E INSTRUMENTAL
CIRÚRGICO EM GERAL

ARTIGO DE MÊS DE JUNHO DE 1952

1—Seringa alemã 5cc. com agulha Cr\$ 30,00

Rua Duque de Caxias, 540 — Fône — 1401

João Pessoa — Paraíba

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS. O bacharel João Luis Beltrão, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele notícias tiverem e interessar possa, que este Juízo cita a José Bráulio Vieira da Rocha, na ação executiva referente ao imposto territorial do ano de 1948 que corre pelo cartório do 1.º Ofício desta Comarca, a penhora abaixo transcrita: "Auto de penhora de José Bráulio Vieira da Rocha onde foi vindo como Incho do Souza também oficial de Justiça, ao final assinado e all procedemos a penhora em cumprimento ao respeitável mandado do inovel pertencente ao executado José Bráulio Vieira da Rocha uma faixa de terra com 50 braças cercadas de madeira e arame enraizada de algodão limitando pela maneira seguinte: ao nascente com terras já penhoradas, ao poente com o dito José Bráulio Vieira da Rocha, ao norte com João Batista de Deus ao sul com João Mendes de Silva, feita a dita penhora depositamos em mãos e poder do depositário Epitácio da Costa Ramos, que conosco assina. Eu, Antônio Salvador Verras, Oficial de Justiça o escrevi e assino com as testemunhas, (as) Antônio Salvador Verras, Inácio Patrício de Sousa, Epitácio da Costa Ramos, "Desapcho" Publique-se edital com o prazo de (30) trinta dias no órgão oficial do Estado e afixe no lugar de costume, citando-se os executados 17-5-52 (a) João Luis Beltrão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei publicar o presente edital que se afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. "A União". Dado e passado nesta cidade de Serra Branca aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Leticia Brás Gaudêncio escrevêi datilografar e assino, digo, e subscreevo. (a) João Luis Beltrão. Está conforme com o original. Dou fé. Serra Branca, 20 de Maio de 1952. A escrevêi: Leticia Brás Gaudêncio.

como não hajam sido presos por se acharem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça encarregado da diligência, mandei que se publicasse o presente com o prazo de noventa (90) dias, com o teor do qual intimo os réus Manoel da Rocha Umbrana e Hermes Freire Mariz, da sentença que os condenou ao cumprimento da alçada em um (1) ano de reclusão, ao pagamento da taxa penal de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) e às custas do processo, como incursos no art. 129, § 1.º, incisos I, II e III combinado com o art. 2.º do Código Penal Brasileiro. Afim de vê-la passar em julgado. Dado e passado nesta cidade de Princesa Isabel, aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (15-5-1952). Eu, Marcel Lima Neto, escrevêi, o datilografar e subscreevo. (a) Pedro Nogueira de Moraes Brito — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, aqui firmemente transcrito: Dou fé. Date supra. Eu, Marcel Lima Neto, escrevêi no 2.º Ofício, a datilografar e subscreevo.

DE — EDITAL — REGISTRO GERAL — EDITAL — REGISTRO GERAL DE IMOVEIS DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE. O alencamento de um terreno situado à margem da estrada de Botocorão, subúrbio desta cidade, denominada "VILA RAMADINHA", situada à margem da estrada de Botocorão, subúrbio desta cidade, antes propriedade rural e hoje incorporado ao perímetro urbano do Bairro de Botocorão, desta Cidade, com uma área de cerca de duzentos e cinquenta e três mil trezentos e trinta metros quadrados, ou seja vinte e cinco hectares terrenos e trinta e três are, limitando-se ao norte com terras da Estrada de Botocorão Campina Grande a Floresta, ao sul, com terras de D. Dinameris Correia, ao nascente, com terras de Raimundo Vieira de Souza, ao poente, com terras de Trâmão Veloso, terreno sem pertencente aos requerentes referidos, cujas medições, angulações e demais pontos constam do referido MEMORIAL DESCRITIVO apresentado neste Cartório. Tendo

aquele que se julgar com direito ao imóvel ou tenha justo título para se opor ao loteamento, deve apresentar a sua impugnação neste Cartório, à rua A. João Campos n. 12, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da última publicação deste edital, findo o qual, e não havendo reclamação ou impugnação, será o loteamento registrado para que por ele se realizem as vendas prometidas. Dado e passado nesta Cidade de Campina Grande, em 27 de maio de 1952. Eu, Mário dos Neves Tavares Cavalcanti, Oficial do Registro Geral de Imóveis, datilografar e subscreevo. A oficial: — Mário dos Neves Tavares Cavalcanti.

EDITAL — De venda em arrematação de bens com o prazo de vinte (20) dias. O dr. Pedro Damiano Perrigino de Albuquerque, Juiz de Direito da 3.ª Vara da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem que no dia 27 do corrente, às 10 horas, na sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, sito à praça João Pessoa, desta cidade, o portefeito dos auditores, ou quem suas vezes fizer, haverá a publicação do preço de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o bem pertencente ao espólio de Malheuz Zaccara, separado para solução de dívidas do mesmo espólio, seguinte: prédio 618, situado à rua Rodrigues de Aquino, com um pequeno terrão na frente, avaliado pela quantia de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue na forma supra, isto é, pelo preço superior ao da avaliação, e após pago, no ato do preço e as custas legais; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. João Pessoa, em 3 de junho de 1952. Eu, Enéas Chacon Costa I, escrevêi, fis datilografar. (a) Pedro Damiano Perrigino de Albuquerque — Juiz de Direito. Conforme com o original, dou fé. O. 1. Esc. — Enéas Chacon Costa.

Motoristas! habituem-se a andar de vapor, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

CLINICA DR. RODRIGO

ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA, DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA, ELETRICIDADE, PSICOTERAPIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente às 4.ªs feiras, das 14 horas às 18 horas

EDITAL DE LEILÃO — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de leilão virem e dele notícia tiverem que o portefeito dos auditores deste Juízo, para a publicação de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 27 de junho próximo vindouro, às 14 horas, à noite da Sala das Audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça, o bem pertencente de sentença que lhe move a Companhia Paulista de Seguros, e constante de: Dois (2) lotes de terrenos situados à avenida Saturnino de Brito, desta capital, medindo 12 metros de frente por 30 metros de fundos e 15m, 30 de frente por 31 metros de fundos, respectivamente, todos murados, limitando-se de um lado com terreno da Casa da Saúde Frei Martinho e do outro com fundos de casa de propriedade do desembargador Américo, avaliados por Cr\$ 24.000,00. E quem, nos meses seguintes oferecer o seu lance, compareça no dia, hora e local acima referidos quando será efetuado o leilão dos bens acima indicados. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 27 de maio de 1952. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrevêi, autenticado a escrevi. João Batista de Sousa.

PASCOA DOS PROFESSORES

Realizar-se-á no próximo dia 16 a pascoa dos professores primários desta Capital. A comissão encarregada encarce a todo o professorado o comparecimento a conferências preparatórias feitas pelo Rev. Dr. Fernando Abath, nos dias 13, 14 e 15, às 19:30 horas, na Sede da Ação Católica — Av. General Osório, 60 (junto à Igreja de S. Bento).



Conserta: M. S. FERREIRA Máquinas de Escrever. Numerar, calcular, Miniografar, etc.



Fonal — 1951 DE 7 ÀS 13 HORAS PEÇAS E ACESSÓRIOS Acompanha a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 3 meses

AOS CRIADORES

O Departamento de Produção avisa aos senhores criadores de gado leiteiro, que a Granja São Rafael só aceita vacas para padreadão pelos seus touros, de estúbulos que tenham se submetido ao teste de soro-aglutinação feito pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal.

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gastro-duodenal, dos intestinos e apendice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário. Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, seriografias gastro-duodenais com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiográfica pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200Ma. DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

TERRENOS PROPRIOS

Vendem-se diversos lotes, a preço de ocasião, no melhor bairro da cidade servidos por ruas linhas de ônibus. Perto de colégio, escolas, feira, açougue e igreja, situados nas avenidas Floriano Peixoto, Francisco Manuel e Colômbio Lisboa. Negócio à vista, sem intermediário. Tratar a avenida Floriano Peixoto, 724.

ERNANI BAPTISTA

ADVOCADO

Escritório e residência:

13 de Maio, 638

AMBULATORIO DO MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Almoxarifado

Ativa-se aos associados do Montepio do Estado da Paraíba, inscritos no Ambulatório, que se encontram à venda, mediante recosta médica, os seguintes medicamentos:

Table with 2 columns: Medication name and price. Includes Penicilina de 200.000 unids., Penicilina de 500.000 unids., Estreptomicina de 1 g., and Pomada de Penicilina.

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172 TELEFONE — 1415 TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA SIA WHITE MARTINS Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL A Óleo Diesel, de fabricação inglesa, carburador de calcão, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A Correas para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lâmpadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia que marchem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóvel, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chrysler e Plymouth, como também, os caminhões Fargo.

Joalheria e Otica Carioca

O' mais rico emporio de Joias da Cidade

Os relógios mais finos aneis e artigos para presente. Os olhos mais modernos, artigos religiosos.

Aviamento de receitas dos Drs. medicos oculistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

FONE 1799

Rua Duque de Caxias, 541—João Pessoa—Paraíba

DIÁRIO OFICIAL

Quinta-feira, 12 de junho de 1952

INDICADOR ALFABETICO

Aproveite imediatamente

ALUGAM-SE — Casas populares, com relativo conforto na "Vila Ponce Leon", recentemente construída, sítio à Av. Santa Júlia — Travessa A, Cria, nesta Capital. Tratar à Praça Rio Branco, 48, junto à Prefeitura.

Alfaiataria Tabajára
VENDE-SE uma, com os seguintes móveis e utensílios: 1 máquina "Singer", moderna, 2 vitrines, 2 balcões, 3 marquetins, 1 sapateiro, 1 ferro elétrico e 1 jogo de roupas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.
 Tratar na Alfaiataria Tabajára, com Celso Cardoso, à rua Trineu Pinto n. 305.

Ensinas-se a tocar violão, das 7 às 11 horas. Pagamento antecipado. Rua Maximiano Machado, n. 251 — Jaguaribe.

Encadernações — CASA DE DEVENÇÃO. Aceita encomendas.

IZABEL DO NASCIMENTO, professora de Arte-Culária do Instituto "São José", avisa à sua distinta frequência que resolve aceitar novamente encomendas de obras e sabagados em virtude de terem os hóspedes da antiga Casa do Pobre se transportado totalmente para o Albergue do Bot 50.

LEIA ISTO
VENDE-SE por preço módico uma Serraria de torres de lenha para fogão, com boa residência e pequeno alaguel, no bairro do Montepio, instalações novas, tranqüilo praio e boa frequência. Tratar à rua de São-Severina, 970.

VENDE-SE uma, com os seguintes móveis e utensílios: 1 máquina "Singer", moderna, 2 vitrines, 2 balcões, 3 marquetins, 1 sapateiro, 1 ferro elétrico e 1 jogo de roupas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.
 Tratar na Alfaiataria Tabajára, com Celso Cardoso, à rua Trineu Pinto n. 305.

Encadernações — CASA DE DEVENÇÃO. Aceita encomendas.

IZABEL DO NASCIMENTO, professora de Arte-Culária do Instituto "São José", avisa à sua distinta frequência que resolve aceitar novamente encomendas de obras e sabagados em virtude de terem os hóspedes da antiga Casa do Pobre se transportado totalmente para o Albergue do Bot 50.

LEIA ISTO
VENDE-SE por preço módico uma Serraria de torres de lenha para fogão, com boa residência e pequeno alaguel, no bairro do Montepio, instalações novas, tranqüilo praio e boa frequência. Tratar à rua de São-Severina, 970.

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1323
HOJE — às 19,30 — HOJE
3 FILMES
 Não podia estar louro, pois havia ouvido seu canto... visto seu corpo... e beijado seus lábios! Mas era preciso vê-lo nara crêr!
ELE E A SEREIA
 Com William Powell e a "serieia" Ann Blyth — juntamente a 5a. serie A GARRA DE FERRO e mais a 1a. SÉRIE do surpreendente cine-romance: **VINGADORES DO CRIME**
 Complementos — Noticiário Universal

TELEGRAMA DE ÚLTIMA HORA
 A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo o perfeito acabamento rigorosamente medido aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inúmeros freqüentes que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.
 Rua Duque de Caxias, 541
 João Pessoa — Paraíba
 TELEFONE: 1799

TELEGRAMA DE ÚLTIMA HORA
 A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo o perfeito acabamento rigorosamente medido aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inúmeros freqüentes que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.
 Rua Duque de Caxias, 541
 João Pessoa — Paraíba
 TELEFONE: 1799

TELEGRAMA DE ÚLTIMA HORA
 A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo o perfeito acabamento rigorosamente medido aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inúmeros freqüentes que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.
 Rua Duque de Caxias, 541
 João Pessoa — Paraíba
 TELEFONE: 1799

CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 19,30 hs — HOJE
Randolph Scott no colossal filme da R. K. O. RADIO
ELA A FEITICEIRA
SABADO — EM MATINEE E SOIREE — SABADO
 Um romance de intensa vibração sentimental realizado com arte e técnica.
MARIA DA PRAIA
Dinah Mezzonno — Dary Reis direção de Paulo Wanderley.

FINALMENTE!!! — QUINTA-FEIRA 19
Os seus filhos devem saber hoje... PORQUE AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS
DOMINGO! NA MATINAL DO PLAZA
 6a. Série — **A VOLTA DO HOMEM MORCEGO** e mais o grandioso filme de aventuras nas selvas **CONGOLAISE**

BRASIL — HOJE — MATINEE DAS MOÇAS
TODAS AS PRIMAVERAS
BRASIL — HOJE SOIREE ÀS 19,30 HS.
2 FILMES
TODAS AS PRIMAVERAS
 e mais **Cantinflas** O M A G O

PLAZA — HOJE MATINEE ÀS 16 HS.
CANTINFLAS em O M A G O
TERÇA-FEIRA NO "PLAZA"
BALAJU

CINE REX

HOJE — SOIREE ÀS 19,30 HS. — HOJE
 A vida e os amores de *Castro Alves* o imortal poeta dos escravos.
VENDAVAL MARAVILHOSO
 Com Paulo Maurício e Amelia Rodrigues
SEXTA-FEIRA — NO — REX —
Gregory Peck — no impressionante drama
RESISTENCIA HEROICA
 Com *Julie Gordon — Jack Holt — Gordon Mc Rae*
 Filmado pela Warner em Technicolor

DOMINGO — MATINEE no REX — A 3a. série de A FILHA DAS SELVAS e o drama policial **BOSTON BLACKIE** NO BAIRRO CHINEZ
FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs — 2.ª Série — A FILHA DAS SELVAS e o drama inedito O GOLPE FINAL
Sábado — ALMAS EM FÚRIA! *Barbara Stanwyck*

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs
MOTORISTA TERREMOTO
SABADO — PANDORA — Com *Ava Gardner*
 Breve no REX — **O FIM DO MUNDO!** — Breve

CINE TEATRO CARAMURÚ

Avenida Cruz das Armas, 112
HOJE — Soirée às 19,30 hs. — HOJE
 Sessão das Moças
 Preços especiais para senhoras, senhoritas, e crianças e estudantes Cr\$ 1,60
 Será apresentada a opereta "SERENATA DO AMOR" com *Hona Massey — Bill Gilbert — Allan Curtiss* e *Bennie Barnes*
 Complementos: — Desenho e Short
 Amanhã — Sessão Popular — A 3a. Série de A SOMBRA DO ESCORPIÃO e a última série de O Selvagem do País Maravilhoso e o far-west de William Boy Desfiladeiro DO PECADO!
 SABADO e DOMINGO! — Charles Boyer e Irene Dunne em NOITE DE PECADO! Sensacional!
 Aguardem! — O Ladrão de Bagdad — e o nacional com Oscarito, Grande Otelo e Anselmo Duarte: — O Caçula do Bartulho

DRA. ELISABETH F. DE SOUZA
CLINICA DE SENHORAS
 Ex-interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENITARIO e do SER. VIÇÓ DE GINECOLOGIA do prof. MONTIÁRIO de Moraes
 CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 290 — Terreo.
 CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
 RESIDENCIA: Duque de Caxias, 290

MARIA JOSE PEDROSA DE VASCONCELOS

(Mariéta)
 Missa de 30.º DIA
 Pempê Pedrosa e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 6 horas, do dia 14 (sábado), pelo descaço eterno de sua inesquecível Mariéta. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã.

MAMEDES SOUTO SANTIAGO

(SANTOS)
 Julieta Fernandes Santiago, João Coelho Lemos, Cleusa Santiago Lemos, Raul Machado da Nobrega, Clemem Santiago Nobrega e filha (ausente), Eivaldo Fernandes Santiago (ausente), Cleomar Fernandes Santiago, Clemlara Fernandes Santiago, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do seu querido esposo, pai, sogro e avô, MAMEDES SOUTO SANTIAGO, que mandam celebrar pelo descaço eterno de sua alma, às 6 horas do dia 14 (sábado), na Igreja da Catedral.
 A todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã, os agradecimentos antecipados da família enlutada.

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)
— Hoje Soirée às 19,30 hs —
UNICO DIA
Billy Elliott e *Castozinho* e seu cavalo selvagem em "O DEMONO NEGRO"
 Amanhã — Um sucesso da ART.
SANTO ANTONIO DE PADUA
SABADO Matinée em benefício da J. O. A.
BREVE — A Corça de Ferro — Remorso!... A co-lheita Selvagem — Joana D'arc

CINE METROPOLE

Hoje às 19,30 hs. — HOJE
CANTINFLAS... O comico que faz rir e não rir...
 Um filme de bom humor...
VAMOS VOAR MOÇO
 Complemento: — Jornal Universal
 Amanhã — Um filme technicolor *Bill Elliott*! **Lutas**
Tiros... Sócios... e beijos... em **UMA NOVA AURORA SURGIRA!**
BREVE — Início do Seriado A Filha Das Selvas — Lavas Justiceiras — Faísca o Abnegado — Astúcia De Uma Apaixonada Etc.

Cine São Pedro

HOJE — às 19,30 hs. — HOJE
 Paixões!... Intriças!... Traições!... Tudo isto ligado por um argumento maravilhoso!... em **SOFIA, CIDADE DA INTRIGRA** (colorido) Com *Patricia Morison* e *John Wengraf*
HOJE Matinée às 15 hs. — O sensacional far-west Com *Bill Elliott* — **UMA NOVA AURORA SURGIRA!** — Colorido
 Amanhã — Da poeira de um passado longínquo surge a mais heroica e empolgante história de aventuras jamais levada a tela!... em **SANGUE SUOR E LAGRIMAS** (colorido)
 A seguir — A Manada — Brutalidade — Tarzan o Vingador — Fugitivos de Santa Marta — Casa Maldita — Almas Em Fúria — O Gavião do Mar

CINEMA

APARELHOS CINEMATOGRAFICOS DE 35 MM
VENDE-SE
 Dois Projetores "AEG" — Dois Projtores Solidus super VIII — Coniuntos completos
A TRATAR NO "CINE REX" — J. Pessoa